

**O CRISTÃO**



**E AS BEBIDAS  
ALCOÓLICAS**

**BEBEDICE  
E**

**GLUTTONARIA**



**INDICETJ.COM**

Todos os direitos reservados a  
[www://indicetj.com](http://www://indicetj.com)

2017

O estudo completo disponível nas páginas da Internet no site  
acima foi revisado, complementado e  
editado em forma de livro por

**Fábio Amarante - FAMARTE Editora**

Para ser divulgado e disponibilizado na WEB, sem fins  
lucrativos, em formato de e-book (pdf),  
conforme projeto inicial do autor.

## **O CRISTÃO E AS BEBIDAS ALCOÓLICAS**

### **Abreviaturas das Versões/Traduções das Bíblias Usadas:**

BV = Bíblia Viva -

AC = Almeida Contemporânea

ACF = Almeida Corrigida Fiel

AR = Almeida Revisada -

ARA = Almeida Revista e Atualizada -

ARC = Almeida Revista e Corrigida

MS = Matos Soares -

NVI = Nova Versão Internacional





# SUMÁRIO

PREFÁCIO.....	7
MAS, E OS TAIS TEXTOS BÍBLICOS QUE "CONDENAM" A BEBIDA ALCOÓLICA?.....	9
DEUTERONÔMIO 21:20, 21 .....	9
PROVÉRBIOS 20:1.....	9
PROVÉRBIOS 21:17.....	11
PROVÉRBIOS 23:20, 21.....	12
PROVÉRBIOS 23:29-35.....	14
PROVÉRBIOS 31: 4, 5.....	17
ISAÍAS 5:11.....	19
ISAÍAS 56:12.....	20
JEREMIAS 35:6.....	21
HABACUQUE 2:15 .....	24
MARCOS 15:23 .....	24
LUCAS 21:34 .....	26
ROMANOS 14:21.....	28
ROMANOS 14:1-3, 14, 17, 20.....	29
1 CORÍNTIOS 6:12.....	33
EFÉSIOS 5:18 .....	34
<b>TERMOS DAS LÍNGUAS ORIGINAIS .....</b>	<b>37</b>
01 - YAYIN - יין (strong 03196).....	37
02 - ASSIS - עסיס (strong 06071).....	39
03 - TIROSH - תירוש (strong 08492).....	41
04 - SHEKAR - שכר (Strong 07941) .....	42
05 - SOV'ÁM - סבא (strong 05435).....	43
06 - HHAMÁR - חמר (strong 02562) .....	44
07 - HHEMER - חמר (strong 02561).....	45
08 - OÍNOS - οἶνος (Strong 03631) .....	45
09 - SÍKERA - σικερα (Strong 04608) .....	48
10 - GLEÚKOS - γλεῦκος (Strong 01098).....	48
<b>SERVOS DE DEUS QUE FIZERAM BOM USO DA BEBIDA ALCOÓLICA.....</b>	<b>51</b>
JESUS.....	51
SULAMITA.....	53
DANIEL .....	54

ISAQUE .....	54
FILHOS DE JÓ.....	54
SALOMÃO .....	54
<b>SERVOS DE DEUS QUE FIZERAM MAU USO DA BEBIDA ALCOÓLICA.....</b>	<b>55</b>
NOÉ .....	55
LÓ .....	57
Conclusão razoável:.....	59
<b>VINHO ALEGRA A DEUS E AOS HOMENS.....</b>	<b>63</b>
A FALTA DO VINHO MOSTROU SER UM CASTIGO PARA OS ISRAELITAS.....	65
<b>DEUS DESEJA BEBIDA FORTE PARA SI MESMO! .....</b>	<b>67</b>
<b>A BEBIDA FORTE FOI RECOMENDADA POR DEUS! ...</b>	<b>69</b>
<b>OS NAZIREUS E A BEBIDA INEBRIANTE .....</b>	<b>71</b>
<b>OS SACERDOTES E A BEBIDA INEBRIANTE.....</b>	<b>75</b>
<b>O NOVO TESTAMENTO AUTORIZA VINHO ALCOÓLICO?</b>	<b>85</b>
<b>JESUS TRANSFORMOU ÁGUA EM VINHO ALCOÓLICO?</b> .....	<b>89</b>
<b>O VINHO DA CEIA DO SENHOR – APENAS SUCO DE UVAS? .....</b>	<b>102</b>
<b>PALAVRAS USADAS NAS ESCRITURAS QUE INDICAM ABUSO NO BEBER.....</b>	<b>112</b>
<b>ALIMENTOS – USE-OS MODERADAMENTE .....</b>	<b>114</b>
PROVÉRBIOS 25:27 .....	116
PROVÉRBIOS 24:13 .....	117
PROVÉRBIOS 25:16 .....	117
<b>O QUE RESPONDER...SE ALGUÉM DISSER "NÃO TOMO BEBIDA ALCOÓLICA PORQUE ESTA PODERIA SER PREJUDICIAL? .....</b>	<b>118</b>
1. COMO ESTÁ SUA RESPIRAÇÃO? .....	118
2. VOCÊ USA O COMPUTADOR? .....	119
3. VOCÊ SAI AO SOL?.....	119

## PREFÁCIO

O que você responderia se alguém lhe perguntasse:

— "*Permite Deus que seu povo tome bebida alcoólica?*"



Vários diriam: "Não, pois isso é algo condenado por Deus." Outros talvez dissessem: "Sim, desde que haja moderação".

Visto que todo crente é exortado na Bíblia a "examinar tudo e reter o bem",<sup>1</sup> há aqueles que procuram sinceramente uma resposta para esta questão.



Aqui, você encontrará vasto material para consulta que o ajudará a entender o que as Escrituras *realmente* dizem sobre este assunto. Para obtermos uma visão mais completa, várias versões da Bíblia serão usadas. Não tenha pressa. Será útil conferir em sua Bíblia todos os textos indicados. Durante sua pesquisa, tenha bem em mente o proveitoso conselho:<sup>2</sup>

*"...provando sempre o que é agradável ao Senhor...  
não vos torneis insensatos, mas procurai  
compreender qual a vontade do Senhor."*

---

<sup>1</sup> 1 Tessalonicenses 5:21.

<sup>2</sup> Efésios 5:10, 17 (Almeida Revisada).



## MAS, E OS TAIS TEXTOS BÍBLICOS QUE "CONDENAM" A BEBIDA ALCOÓLICA?

### DEUTERONÔMIO 21:20, 21

*"<sup>20</sup> e dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz, é um comilão e beberrão. <sup>21</sup> Então, todos os homens da sua cidade o apedrejarão com pedras, até que morra; e tirarás o mal do meio de ti, para que todo o Israel o ouça e tema."*

#### Análise:

Uma das acusações contra o "filho" é de embriaguez. O verbo na língua original traduzido aqui por "beberrão" é *sābā'*. O *Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento*, editado por Harris, Archer e Waltke, 1998, página 1022, diz que "este verbo denominativo sugere a ação de beber bastante, até mesmo ao ponto de embriagar-se."



Nem mesmo usando um microscópio de elevada potência se vê aqui alguma indicação de que tal "filho" fora punido devido à simples e moderada ingestão de bebida alcoólica. O repreensível foi ele ter feito mau uso da bebida, tornando-se um beberrão - algo que a Bíblia inteira claramente condena.

Portanto, este relato não fornece real base para se condenar o uso responsável de bebida inebriante. O filho foi apedrejado por ser rebelde em "não dar ouvidos" às orientações, entre outras, contra a bebedice.

### PROVÉRBIOS 20:1

*"O vinho (yayin) é escarnecedor, e a bebida forte (shekar), alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio."*

## Análise:

Que ideia se quer transmitir com “errar” no consumo de “vinho” e “bebida forte”? Uma consulta ao hebraico revela que a palavra traduzida aqui por “errar” é *shagah*. Para termos uma compreensão maior, repare como essa palavra é traduzida em diversas Bíblias:

1. “O vinho é escarnecedor, e a bebida forte alvoroçadora; todo aquele que por eles é **desviado** não é sábio.” (AC)

2. “O vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; todo aquele que por eles é **vencido** não é sábio.” (ARA)

3. “O vinho é uma fonte de luxúria, e a embriaguez é cheia de desordens; todo aquele que **põe nisto o gosto**, não será sábio.” (MS)

4. “O vinho perturba o homem e dá uma falsa coragem. Como são loucos os homens que **se entregam** à bebida e acabam dominados por ela!” (BV)

5. “O vinho é zombador, e a bebida forte provoca brigas; não é sábio **deixar-se dominar** por eles.” (NVI)

6. “Quem bebe **demais** fica barulhento e caçoa dos outros; o **escravo** da bebida nunca será sábio.” (NTLH)

É certo que o vinho e a bebida forte têm o poder inebriante. No entanto, este texto não estabelece que aquele que beber de modo controlado também “erra”. Devido ao poder inebriante das bebidas alcoólicas, o conselho bíblico alerta sobre o excesso.

Após falar sobre os “bêbados de Efraim”, que foram “vencidos do vinho”, o profeta Isaías diz igualmente sobre os sacerdotes e os profetas de Jerusalém: “erram por causa do vinho e com a bebida forte se desencaminham” a ponto de serem “absorvidos do vinho” (Isaías 28:1, 7). Novamente, vemos que “errar” por causa do vinho e bebida forte está ligado a “bêbados” que são “vencido do vinho” e “absorvidos do vinho”.

Assim, pelo contexto bíblico, não por alguma opinião humana, a pessoa “*shagah*”, isto é, “erra” no uso de “vinho” e

“bebida forte”, não quando simplesmente os ingere, mas quando se descontrola, **tomando mais do que o seu corpo suporta**. Quando isto acontece, torna-se evidente que o "vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora". Agindo assim, a pessoa "erra" e "nunca será sábia".



*Atravesse. Mas, com cuidado!*

O uso de tais bebidas é como atravessar uma estrada movimentada; havendo descuido, a pessoa pode ser atropelada. (Visto que esse perigo é real, será que nunca mais deveríamos atravessar ruas e estradas?) Isso recomenda que se tenha uma atitude responsável para com o consumo de bebida alcoólica, procedendo de tal modo que jamais sinta pesar pelo que aconteceu depois de beber. Evidentemente, aquele que não se dá bem com as bebidas deverá evitá-las totalmente.

## PROVÉRBIOS 21:17

*"Necessidade padecerá o que ama os prazeres; o que ama o vinho (yayin) e o azeite nunca enriquecerá."*

*Você pode "amar" o vinho no sentido de gostar muito.  
Mas não no sentido de usar muito.*

### Análise:

Não há nada de errado com os “prazeres”<sup>1</sup> quando postos em seu devido lugar. O “azeite” figurava entre as coisas necessárias “para holocausto ao Deus dos céus.”<sup>2</sup> e “o vinho (yayin) alegra a vida”.<sup>3</sup>

---

<sup>1</sup> Isaías 54:1, 55:12.

<sup>2</sup> Esdras 6:9.

<sup>3</sup> Eclesiastes 10:19.

Sinceramente, não entendo como alguém enxerga aqui uma base para condenar qualquer consumo de vinho. Em nenhum momento se fala contra a moderação/ autodomínio/equilíbrio no beber... O que é repreensível diante de Deus é o "amor" indevido ao vinho. A NVI traduz assim: *"Quem se entrega aos prazeres passará necessidade; quem se apega ao vinho e ao azeite jamais será rico."*



Estas palavras lembram 1 Timóteo 6:10, onde se lê: *"Porque o amor do dinheiro é a raiz de toda espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé e se transpassaram a si mesmos com muitas dores."* É errado usar dinheiro? Não! "A raiz de toda a espécie de males" não é o dinheiro em si mesmo, mas o "amor" ou apego exagerado a ele. O mesmo se aplica a quem "ama o vinho". O uso correto do vinho não é errado. O mau uso do vinho é.

## PROVÉRBIOS 23:20, 21

*"<sup>20</sup> Não estejas entre os **beberrões de vinho** (yayin), nem entre os comilões de carne. <sup>21</sup> Porque o **beberrão** e o comilão cairão em pobreza; e a sonolência faz trazer as vestes rotas."*

### Análise:

É verdade que o beberrão desagrada a Deus. Todavia, o relato não vai ao extremo advertindo para não se estar nem mesmo entre os que responsabilmente bebem vinho, como se a ação de o tomar já fosse, por si mesma, imprópria.

O uso das palavras "beberrões" e "beberrão" mostra que se fala aqui sobre indivíduos que abusam no beber<sup>4</sup>. Portanto, não é o beber, mas a *intemperança* no beber que se reprovava.

---

<sup>4</sup> Veja Deuteronômio 21:18-21.

Note como a NVI traduz este mesmo versículo: “*Não ande com os que se encharcam de vinho, nem com os que se empanturram de carne. Pois os bêbados e os glutões se empobrecerão, e a sonolência os vestirá de trapos.*”

Assim como comer carne com equilíbrio é correto, assim também é o uso controlado de vinho inebriante.

Se a expressão “beberrões de vinho”, está a condenar o consumo moderado de vinho, então, a expressão “comilões de carne” está a condenar o consumo moderado de carne! Porém, evita todo e qualquer uso de carne aquele que alega que a Bíblia condena o uso de bebida alcoólica?

### **Abstinência do vinho?**

Já encontrei alguns líderes religiosos que argumentam assim: “*É melhor a abstinência de vinho ou de bebida forte para prevenir que alguém venha a se tornar um beberrão*”. Realmente, se a pessoa nunca beber álcool, nunca se tornará alcoólatra.

Se estes líderes querem realmente coerência, então, também, pela mesma linha de raciocínio, deveriam aconselhar que o melhor seria abster-se totalmente de CARNE para prevenir que o indivíduo se torne um futuro “comilão de carne”! Certamente, se a pessoa jamais ingerir carne, nunca dará o primeiro passo para se tornar “comilão de carne”. Mas, será que os que dizem ser melhor abster-se de bebida alcoólica igualmente repudiam totalmente a carne e, mais, incentivam outros a também ignorá-la?

O que mais nos importa saber é: Será que ir ao extremo por evitar totalmente a bebida inebriante ou a carne — com o argumento de “não dar o primeiro passo” — é o modo bíblico de pensar? Não! Esse não é o ponto de vista correto. Como podemos ter certeza disso? Ora, simplesmente porque Jesus e os

apóstolos comeram carne!<sup>5</sup> Além disso, é digno de nota que nenhum escritor bíblico desaconselhou a comida em geral – ou a carne – para não se ficar exposto ao pecado da glotonaria. Também não o fizeram para com a bebida inebriante. Consequentemente, quem raciocina diferente dos escritores inspirados deve "*aprender a não ir além do que está escrito*".<sup>6</sup> -

O que cada escritor bíblico realmente fez foi alertar sobre o consumo ABUSADO da bebida. É esse o verdadeiro raciocínio bíblico. O outro raciocínio é meramente humano.

A Bíblia não condena aquele que bebe com responsabilidade, nem aquele que evita a bebida. Beber ou não beber é decisão pessoal. Naturalmente, se o organismo da pessoa não tolerar a bebida alcoólica, seria prudente evitá-la totalmente.

Para mais matéria sobre a moderação, consulte o artigo  
"Alimentos - Use-os moderadamente"

## PROVÉRBIOS 23:29-35

*"<sup>29</sup> Para quem são os ais? Para quem, os pesares? Para quem, as pelejas? Para quem, as queixas? Para quem, as feridas sem causa? E para quem, os olhos vermelhos? <sup>30</sup> Para os que se demoram perto do vinho (yayin), para os que andam buscando bebida misturada. <sup>31</sup> Não olhes para o vinho (yayin), quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoa suavemente. <sup>32</sup> No seu fim, morderá como a cobra e, como o basilisco, picará. <sup>33</sup> Os teus olhos olharão para as mulheres estranhas, e o teu coração falará perversidades. <sup>34</sup> E serás como o mastro <sup>35</sup> e dirás: Espancaram-me, e não me doeu; bateram-me, e não o senti; quando virei a despertar? Ainda tornarei a buscá-la outra vez."*

---

<sup>5</sup> Lucas 24:41-43 ; Atos 10:40, 41 ; Veja também Gênesis 9:3 ; Deuteronômio 12:15 ; Lucas 15:23, 29, 30).

<sup>6</sup> 1 Coríntios 4:6.



Acaso alguma parte deste quadro triste descrito no texto acima tem semelhança com você? É isto uma descrição de seu fim de semana – ou até mesmo de um dia corrente? É você um daqueles que vai ao bar local para “só um traguinho” e não consegue parar?

Deus tem normas e estão descritas em Sua Palavra. Isto inclui o uso correto e incorreto do álcool. Bebedeiras e alcoolismo são claras violações das leis de Deus – Gálatas 5:21; 1 Coríntios 6:9-10.

No caso das bebidas alcoólicas, aplica-se o princípio:

*"Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor."*<sup>7</sup>

### **Análise:**

No afã para promover a abstenção total de bebida alcoólica, alguns afirmam: "Nada se diz nesta passagem sobre beber vinho com ou sem moderação". Com isso querem provar ser errado para todo o crente tomar qualquer quantidade de bebida alcoólica. Será?



Primeiro, uma leitura contextual cuidadosa indicará que o proverbista destaca quem não deveria beber.

Veja bem: O versículo 29 indaga sobre "ais", "pesares", "pelejas", "queixas", "feridas sem causa" e "olhos vermelhos". Para quem são tais males? Será que são para os que também fazem uso controlado do vinho? Lembre-se de que não devemos

---

<sup>7</sup> Filipenses 4:5, AR.

"acrescentar à Palavra" algo que ela não diz<sup>8</sup>. Tendo isso em mente, qual é a resposta correta?

O versículo seguinte, o versículo 30, responde enfaticamente que tais males são para os "que se demoram perto do vinho", os beberrões habituais que persistentemente o "andam buscando"!<sup>9</sup> Para esta classe particular de indivíduos, a bebida inebriante é como veneno, muitas vezes causando alguns efeitos bastante ruins: alucinações, conduta vergonhosa, comportamento psicótico, desarranjos de saúde, problemas familiares e até mesmo pobreza.



A pessoa dependente do álcool é chamada de alcoólatra. Para se livrar da bebida, o conselho bíblico é não mais beber. O dependente da bebida precisa lutar com seriedade para, se possível, nem mesmo "olhar para o vinho" [O verbo "olhar" (no grego: *ra'ah*) é uma palavra comum que significa "ver, olhar examinar"; *ra'ah* é também empregada no sentido de "escolher", o que sugere que não se deve olhar com desejo para o vinho fermentado] ou para a bebida forte visto que, mesmo após recuperar a sobriedade, ele "tornará a buscá-la outra vez". A feliz recomendação dos Alcoólatras Anônimos (veja bem: "Alcoólatras") para nem sequer beber "o primeiro gole" combina com este alerta bíblico.

A bebida alcoólica, definitivamente, não é recomendada para aqueles que se "demoram" e "andam buscando-a" descontroladamente.<sup>10</sup>

---

<sup>8</sup> Deuteronômio 4:2.

<sup>9</sup> Note a similaridade com Isaías 5:11.

<sup>10</sup> Provérbios 23:30.

## PROVÉRBIOS 31: 4, 5

*4 Não é próprio dos reis, ó Lemuel, não é próprio dos reis beber vinho (yayin), nem dos príncipes desejar bebida forte (shekar). 5 para que não bebam, e se esqueçam do estatuto, e pervertam o juízo de todos os aflitos.*

### Análise:

Quem afirmou não ser próprio o vinho e a bebida forte? Segundo o cabeçalho do capítulo 31, eram “conselhos que a mãe do rei Lemuel deu a seu filho”. Especificamente, o versículo 1 revela que era um ensinamento da mãe de Lemuel.



A mãe de Lemuel certamente não estava a estabelecer/recapitular uma lei divina a favor da abstenção total de bebidas alcoólicas. Porém, tratava-se apenas de uma sábia recomendação, não para todos os servos de Deus, mas, ela citou diretamente "reis" e "príncipes".

Mas, quando “não seria próprio” que reis e príncipes bebessem? A mãe de Lemuel não generaliza dizendo para não beber em todas as ocasiões da vida, durante todos os dias do ano — como querem os defensores da abstinência alcoólica. Não? Não.

Análise com cuidado: Ela relaciona o não beber à ocasião tão importante de julgar com justiça os fracos e aflitos, incapazes de fazer algo por si mesmos, ou devido à torção da justiça ou devido a circunstâncias adversas. Visto que a ingestão destas bebidas pode prejudicar o senso de justiça, "não seria próprio" que reis e príncipes bebessem quando estivessem no exercício do cargo de juízes.



E se alguém argumentar: – ***"Um rei nunca bebia. Os cristãos são reis (Apocalipse 1:6). Logo, nunca podemos beber nada alcoólico."***

Já estudamos acima que realmente há uma recomendação para que um rei não bebesse – especificamente em certas ocasiões. Na verdade, não há nenhuma afirmação bíblica - como querem alguns - para que um rei nunca bebesse em todos os momentos de sua vida, ou para que fosse abstinente.

Com a sabedoria que o SENHOR lhe deu, o rei Salomão compreendeu corretamente que estas palavras não impediam que, em momentos de folga, um rei bebesse de modo responsável, num "coração de sabedoria"<sup>11</sup>. De certo, quão "bem-aventurado" é o país "cujo rei... e cujos príncipes comem a tempo, **para refazerem as forças** e não para bebedice"<sup>12</sup>

É verdade que cristãos serão reis. Serão. Isso acontecerá no futuro. Hoje em dia, os cristãos não estão julgando como reis no reino celestial.<sup>13</sup>

O que aprendemos disso? Que bem que pode haver ocasiões em que é apropriado abster-se de bebidas alcoólicas, especialmente quando nos empenhamos em atividades que tenham diretamente que ver com a vida de outros. Portanto, o conselho de Provérbios 31:4,5 não condena o consumo de tais bebidas mas alerta para a ocasião imprópria de ingeri-las.<sup>14</sup>

Baseadas nas exortações no livro dos Provérbios 31:6, onde se lê: ***"Dai bebida forte aos que perecem, e o vinho, aos amargorosos de espírito; para que bebam, e se esqueçam da sua pobreza, e do seu trabalho não se lembrem mais"*** A quem seria

---

<sup>11</sup> Eclesiastes 2:3.

<sup>12</sup> Eclesiastes 10:17.

<sup>13</sup> Apocalipse 5:10.

<sup>14</sup> Veja Romanos 14:21; Ezequiel 44:21.

dado a bebida? Aos que estão a "perecer" ou morrer. Este é o conselho da mãe de Lemuel e não uma posição divina sobre o assunto.

Note o que diz o Dicionário da Bíblia, Jonh D. Davis, 1990, página 75: "...o caridoso coração das mulheres de Jerusalém, preparava drogas inebriantes para aliviar as angústias dos criminosos condenados à morte."

O antigo costume de dar bebida alcoólica modificada aos criminosos, com o propósito de diminuir a dor da execução, talvez explique por que os soldados romanos o ofereceram a Jesus, na ocasião de sua morte. Jesus recusou o "vinho misturado com um calmante chamado mirra" (NTLH)

Mais tarde, pouco antes de morrer, aceitou na segunda vez que oferecem bebida, era o vinagre. A Bíblia de Estudo Almeida, ao pé da página, diz sobre João 19:29: "Vinagre. Podia se referir também ao vinho normalmente tomado pelo soldado e pelas pessoas de poucos recursos."<sup>15</sup>

### **Será que o vinagre comum contém álcool?**

Certamente. Segundo a legislação brasileira, o vinagre comum deve ter teor alcoólico de cerca de 4 ou 6 por cento de ácido acético. (Dica: Vá até a sua cozinha e veja a concentração de teor alcoólico [ácido acético] no vinagre da sua casa.).

### **ISAÍAS 5:11**

*"Ai dos que se levantam pela manhã e seguem a bebedice! E se demoram até a noite, até que o vinho (yayin) os esquentam!"*

#### **Análise:**

Trata-se de uma referência direta aos que "seguem a bebedice" ou são dependentes da bebida. O "ai" é para os que

---

<sup>15</sup> Marcos 15:22-24, 36.

"se demoram" no beber, quer dizer, para os que acordam cedo e passam o dia bebendo, até altas horas da noite.

Note a força da expressão "até que". Ela também indica que o "ai" aplica-se, não ao bebedor moderado, que se contenta com pouco de vinho, mas aos bebedores descontrolados que bebem "até que o vinho os esquenta", quer dizer, até que sejam dominados pela bebida.



Estes sofrerão as consequências do abuso do álcool.

Logo, esta passagem contextualmente só pode ser citada para repreender os que bebem demais e se embriagam.

## ISAÍAS 56:12

*"Vinde, dizem eles, traremos vinho (yayin) e beberemos bebida forte (shekar); e o dia de amanhã será como este e ainda maior e mais famoso."*

### Análise:

É verdade que estas palavras foram ditas pelos pecadores israelitas. Será que devemos discernir disso que é pecado até mesmo o simples beber vinho e bebida forte? Será que é essa *realmente* a mensagem que o texto quer transmitir? Repare como o versículo foi traduzido em diversas Bíblias:

- *"Vinde, dizem, trarei vinho, e nos encheremos de bebida forte; e o dia de amanhã será como hoje, ou ainda mais festivo."* (AR).
- *"Vinde, dizem eles, trarei vinho, e nos encharcaremos de bebida forte; o dia de amanhã será como este e ainda maior e mais famoso."* (ARA).
- *"Vinde (dizem eles), bebamos vinho, enchamo-nos até à embriaguez; e, como hoje, assim faremos também amanhã, e ainda muito mais."* (MS).

- *“Eles dizem uns aos outros: 'Vamos procurar vinho e cerveja e cair na bebedeira. Amanhã, faremos a mesma coisa, e ainda mais do que hoje!’”* (NTLH).

Portanto, estas palavras não tratam do beber equilibrado, cauteloso.

Na Bíblia, o beber vinho e bebida forte é colocado em luz desfavorável apenas quando ingerido imoderadamente, tornando o bebedor repreensível à vista de Deus. O Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento, editado por Harris, Archer e Waltke, 1998, página 1024, diz sobre este versículo:

*“Isaías... lamenta que os supostos pastores das ovelhas, os líderes de Israel, se entregaram ostensivamente à bebedeira, dessa maneira expondo o rebanho a um grande perigo da parte do inimigo.”*

Não tenha nenhuma dúvida, caro leitor, de que os israelitas considerados aqui não eram exemplos de bebedores equilibrados e controlados que tomavam apenas pouca bebida em respeito às advertências bíblicas contra a ebriedade. O contexto bíblico imediatamente anterior, isto é, o versículo 11, indica uso abusivo da bebida quando revela sobre eles: *“são gulosos, não se podem fartar”*... *“cada um para sua ganância”*.

Assim, leitor, ninguém precisa ficar preso a certa interpretação dogmática de uma religião restritiva e não bíblica quanto ao uso de bebidas alcoólicas.

## **JEREMIAS 35:6**

*“Mas eles disseram: Não beberemos vinho (yayin), porque Jonadabe, filho de Recabe, nosso pai, nos mandou, dizendo: Nunca bebereis vinho (yayin), nem vós nem vossos filhos;”*

## **Análise:**

Por que os recabitas não bebiam vinho? Seria isso uma lei de Deus para toda a humanidade? Ora, eles mesmo explicaram: "Porque Jonadabe... nos mandou." Logo, a abstenção do vinho não fazia parte de algum mandamento divino. Então, porque Jonadabe deu esta ordem?

A abstinência dos recabitas era uma tentativa de preservar a vida nômade, quando então habitavam em tendas, e sua recusa de usar vinho não tinha em vista tanto os perigos de seu abuso, mas porque isso estava associado com a plantação de videira, e a edificação de casas. Eles não moravam muito tempo no mesmo lugar. Assim, não daria tempo para plantar e esperar o crescimento da planta até a colheita. Sobre este tipo devida, note os versículos 9 e 10:

*"<sup>9</sup> nem edificamos casas para nossa habitação, nem temos vinha, nem campo, nem semente, <sup>10</sup> mas habitamos em tendas. Assim, ouvimos e fizemos conforme tudo quanto nos mandou Jonadabe, nosso pai."*

Será que os mesmos indivíduos que apresentam o modo de vida dos recabitas como exemplo a ser seguido pelos cristãos também imitam os outros itens alistados no versículo? Por exemplo, será que habitam em tendas e levam uma vida nômade?

Ora, Deus não espera que seus servos sigam de perto o modo de vida dos recabitas. Por que não? Simplesmente, porque Jesus, quando esteve na Terra, não seguiu ou promoveu os costumes deles!

O que alguns dizem sobre os recabitas:

- Este relato "contrasta a lealdade e a obediência dos recabitas às ordens recebidas do seu antepassado com a infidelidade de Israel à lei do SENHOR."<sup>16</sup>
- "Os recabitas se mantinham fiéis ao estilo de vida nômade, porque consideravam que a vida sedentária e a prática da agricultura eram costumes próprios dos cananeus, incompatíveis com a religião de Israel."<sup>17</sup>
- “Este povo fazia parte de uma tribo nômade aparentada com os queneus e com Jetro, sogro de Moisés<sup>18</sup>. Seu ancestral, Jonadabe,<sup>19</sup> ordenara a seus filhos, mais de duzentos anos antes, que não bebessem nenhum tipo de vinho, não habitassem em casas permanentes e não cultivassem a terra. Pelo contrário, deviam viver como nômades, criando gado. Deus mandou Jeremias provar os recabitas a fim de pôr em destaque sua fidelidade ao seu ancestral (Jonadabe), para assim contrastar com a infidelidade da nação de Judá ao seu Deus."<sup>20</sup>
- "Os recabitas, descendentes dos cineus, vindos de Madian para a Palestina com Moisés (Nm 10:29), uniram-se política e religiosamente a Israel na conquista, habitando ao sul de Judá, mas vivendo como nômades; o exército caldeu impelira-os para Jerusalém. Conservaram-se rigidamente apegados aos preceitos de um seu antepassado, para merecerem continuar a pertencer ao povo eleito. O Senhor propõe o exemplo

---

<sup>16</sup> Bíblia de Estudo Almeida, na nota sobre Jeremias 35:1-19.

<sup>17</sup> Ibidem, na nota sobre Jeremias 35:2.

<sup>18</sup> Jz 1:16 ; 1Cr 2:55.

<sup>19</sup> 2Rs 10:15-27.

<sup>20</sup> Bíblia de Estudo Pentecostal, na nota sobre Jeremias 35:2.

desse apego ao seu povo, o qual nem sequer se mantém fiel aos preceitos de Deus.<sup>21</sup>

## HABACUQUE 2:15

*“Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro!”*

### Análise:

Não são poucas as mensagens que recebo apresentando este versículo como "evidência bíblica definitiva" contra toda e qualquer ingestão de bebida alcoólica.

Se parássemos a leitura no versículo acima, entenderíamos ser um "ai", isto é, um erro oferecer a outros qualquer bebida até mesmo água ou suco de uva. Porém, aquele que busca o conhecimento divino e não o de uma certa denominação (ou seria dominação?), procurará conhecer o que o contexto diz. Então, lerá o versículo na íntegra:

*"Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro! Tu, que lhes chegas o teu odre e o embebedas, para ver a sua nudez."*

Agora que temos o conhecimento inspirado, notamos que o "ai" vai para aquele que premeditadamente dá de beber ao seu companheiro visando sua bebedeira. Quem deu a bebida planejou que quem a tomasse a tomasse em quantidade suficiente para que ficasse bêbado, inebriado.

Portanto, o contexto não desaprova a moderação no beber, nem diz ser errado oferecer bebida alcoólica a outros.

## MARCOS 15:23

*“E deram-lhe a beber vinho (oínos) com mirra [ou “fel”, Mateus 27:34], mas ele não o tomou.”*

---

<sup>21</sup> Matos Soares, na nota sobre Jeremias 35:2.

## Análise:

Na última noite de sua vida terrestre, Jesus suportou uma prova terrivelmente estressante. Sendo traído, e então preso, Jesus tolerou uma série de interrogatórios em que acusações mentirosas foram lançadas contra ele. Por fim, depois de ter passado em claro a noite toda, ele foi entregue para ser pregado na cruz.

Entre os romanos havia um costume antigo de dar vinho aos criminosos. Ofereceu-se então vinho à Jesus. Por que Jesus recusou tal vinho? Será simplesmente porque era uma bebida alcoólica? Jesus recusou porque continha mirra ou fel – algo que facilmente entorpeceria seus sentidos tornando mais fácil para ele suportar tal situação difícil. O Novo Dicionário da Bíblia, organizado por J. D. Douglas, página 1665, diz: “A recusa ... não se baseava sobre alguma objeção ao vinho como tal, mas deve-se antes à determinação de morrer com a mente desanuviada.”



Sua rejeição do vinho com tóxicos mostra que ele desejava estar em plena posse de todas as suas faculdades durante o teste supremo de sua fé. Sim, Jesus não quis tomar vinho misturado porque estava decidido a experimentar plenamente a cota de sofrimento que seu Pai lhe havia dado. Não era um escapista!

Mais tarde, porém, quando lhe ofereceram evidentemente uma quantidade moderada de vinagre ou vinho acre não-drogado para acalmar a sede, não para amainar a dor da execução, Jesus aceitou. A reduzida quantidade que ele ingeriu não o deixou inebriado, sem raciocinar a ponto de blasfemar contra o Criador.<sup>22</sup>

---

<sup>22</sup> Mateus 27:48; Salmo 69:21.

<p><b>Mirra:</b></p> <p>"Substância aromática que. Além de ser usada em perfumaria, misturava-se com vinho para torná-lo como sedativo."<sup>23</sup></p>	<p><b>Vinagre:</b></p> <p>"Ou vinho azedo. Pode ser um vinho que os soldados e as pessoas de baixo nível econômico tomavam."<sup>24</sup></p>
---	---

## VOCÊ SABIA?

Números 6:3 diz para os nazireus: "...*vinagre de vinho ou vinagre de bebida forte não beberá...*". Visto que Jesus não era nazireu, não evitou o "vinagre de vinho ou vinagre de bebida forte" que lhe ofereceram. Devemos agir diferente?)<sup>25</sup>

## LUCAS 21:34

*"E olhai por vós, para que não aconteça que o vosso coração se carregue ("sobrecarregue", na João Ferreira de Almeida, Edição Contemporânea) de glotonaria, de embriaguez, e dos cuidados da vida, e venha sobre vós de improviso aquele dia."*

## Análise:

Dito de modo simples, "glotonaria" é o vício de comer demais. A "embriaguez" é conseguida por se beber além do limite que a pessoa suporta. Os "cuidados da vida" referem-se, por exemplo, à vestimenta.

---

<sup>23</sup> Bíblia de Estudo Almeida, nota ao pé da página sobre Marcos 15:23.

<sup>24</sup> Bíblia de Estudo Almeida, nota ao pé da página sobre Mateus 27:48.

<sup>25</sup> Para outras informações sobre o vinagre, veja as considerações sobre Provérbios 31:4, 5.

Está Jesus ensinando que devemos evitar totalmente a comida, a bebida embriagante e os cuidados da vida? O contexto bíblico nos ajudará a entender isso claramente. Em busca do entendimento correto, é fundamental notar que Jesus também citou estas mesmas coisas em Mateus 6:25,31-34:

"<sup>25</sup> Por isso, vos digo: não andeis cuidadosos quanto à vossa vida, pelo que haveis de comer ou pelo que haveis de beber; nem quanto ao vosso corpo, pelo que haveis de vestir... <sup>31</sup> Não andeis, pois, inquietos, dizendo: Que comeremos ou que beberemos ou com que nos vestiremos? <sup>32</sup> (Porque todas essas coisas os gentios procuram.) Decerto, vosso Pai celestial bem sabe que necessitais de todas essas coisas; <sup>33</sup> mas buscai primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. <sup>34</sup> Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã..."



**Comer** pode, mas não a ponto de a pessoa tornar-se uma gluttona.

**Beber** pode, mas não a ponto de a pessoa se tornar bêbada.



**Cuidados da vida** podem, mas não a ponto de a pessoa colocá-los acima de tudo.

Certamente Jesus não está dizendo ser errado o cristão tomar providências para suprir suas futuras necessidades materiais tais como comer, beber e se vestir, está?<sup>26</sup>

É óbvio que não! O que se reprova é a ansiedade ou a preocupação angustiada da pessoa em busca de tais, revelando sua falta de fé no cuidado e no amor paternais de Deus. Nenhum dos itens alistados é realmente impróprio para o cristão uma vez que se "buscarmos primeiro o Reino de Deus, e a sua justiça",

---

<sup>26</sup> 2 Tessalonicenses 3:10-12

diz Jesus, "todas essas coisas", as quais Jesus classifica como "necessárias", nos "serão acrescentadas".

Interessantíssimo é que Esdras 6:9 mostra que vinho (*hhamár*) era "necessário... para holocausto ao Deus dos céus." Trata-se do mesmo tipo de vinho (*hhamár*) usado nas famosas bebedeiras babilônicas.<sup>27</sup>

Portanto, em harmonia com isso, Jesus, em Lucas 21:34, não está a condenar a comida, a bebida embriagante e os cuidados da vida. A advertência é para não se permitir que nosso coração se "sobrecarregue" ou se mostre "inquieto" com tais coisas, a ponto de prejudicar a espiritualidade.

### "BEBER" e "EMBRIAGAR" SÃO DIFERENTES

Jesus distinguiu um do outro ao usar a expressão: "a beber, e a embriagar-se".<sup>28</sup>

### ROMANOS 14:21

*"Bom é não comer carne, nem beber vinho (oínos), nem fazer outras coisas em que teu irmão tropece, ou se escandalize, ou se enfraqueça."*

#### Análise:

Alguns alegam que o vinho mencionado aqui não era inebriante. Será? **Se não for**, então, é tolice apresentá-lo como condenando a bebida alcoólica! Além disso, se Paulo fala aqui de vinho como puro suco de uva, sem nenhum teor alcoólico, então, por que estaria ele dizendo que seria "bom... não beber vinho" sem álcool? Acaso, ele próprio não recomendou vinho a Timóteo [na hipótese de vinho apenas como suco de uva]? Não ordenou Cristo que se tomasse do vinho na Ceia [na hipótese de

---

<sup>27</sup> Daniel 5:1, 5:2, 5:4, 5:23.

<sup>28</sup> Lucas 12:45.

vinho apenas como suco de uva]?<sup>29</sup> De fato, como poderia a ingestão até mesmo de um pouco de suco de uva escandalizar ou fazer com que um irmão "tropece"? Será que quem tropeçou por ver outro tomar apenas suco de uva se nega também a tomar o vinho da Ceia? Todavia, o abuso de vinho alcoólico pode resultar em embriaguez e escandalizar a alguém.

A interpretação correta destas palavras precisa combinar com o que Paulo diz em 1 Coríntios 8:13: “*Se a comida serve de escândalo a meu irmão, nunca mais comerei carne, para que não venha a escandalizá-lo*”. Paulo não declara ter abandonado completamente o uso de carne em todas as suas refeições. Repare o uso da condicional "se". Paulo "não comeria carne" apenas **SE** soubesse que isso resultasse em escândalo para determinado irmão ou irmã.

De modo similar, Paulo não ensina em Romanos 14:21 que em todas as situações da vida, sempre devemos evitar "comer carne" e "beber vinho". Desaconselha o comer e o beber **apenas** perante aquele que visse nisso uma razão para "tropeço", "escândalo" ou "enfraquecimento".

Adicionalmente, considere também a respeito daquele que faz certas restrições quanto a comida e a bebida - como é o caso daqueles que são contra o consumo de bebidas alcoólicas:

## ROMANOS 14:1-3, 14, 17, 20

*1*“Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o, não em contendas sobre dúvidas. *2* Porque um crê que de tudo se pode comer, e outro, que é fraco, come legumes. *3* O que come não despreze o que não come; e o que não come não julgue o que come; porque Deus o recebeu por seu... *14* Eu sei e estou certo, no Senhor Jesus, que nenhuma coisa é de si mesma



---

<sup>29</sup> 1 Timóteo 5:23; Mateus 26:27.

*imunda, a não ser para aquele que a tem por imunda; para esse é imunda.* 17 *porque o Reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.* 20 ... *É verdade que tudo é limpo, mas mal vai para o homem que come com escândalo.* – (ARC)

Notou como é considerado aquele que não "crê que de tudo se pode comer" e beber? É diagnosticado como "enfermo na fé" e "fraco", segundo os versículos 1 e 2. Os fortes eram aqueles que comiam e bebiam algo considerado impróprio pelos doentes na fé. Com qual deles você se assemelha?

Os "fracos" precisam de cuidados por parte dos "fortes". Paulo incluiu-se entre os fortes quando disse: "nós que somos fortes devemos suportar as fraquezas dos fracos e não agradar a nós mesmos."<sup>30</sup>

De que maneira Paulo e os outros fortes fariam isso? Não bebendo diante de tais indivíduos "enfermos na fé".

Naturalmente, isso também inclui evitar determinadas ações que venham a prejudicar a outros – mesmo que o outro seja "forte" no sentido espiritual. Por exemplo, alguns são sensíveis quanto a bebidas fortes. Outros não estão acostumados com elas ou não se dão com elas. Se você estivesse numa reunião social junto com alguém assim, tentaria pressioná-lo ou fazê-lo sentir-se sem jeito, para que o acompanhasse em tomar bebidas alcoólicas? Ou preferiria antes abster-se, para não causar problemas a ele? O raciocínio cauteloso de Paulo (versículo 21) é o recomendado para o cristão discernido.

**1ª Objeção:** "Romanos 14:21 pode estar falando de suco de uva sim visto que um nazireu se ofenderia caso Paulo bebesse suco de uva – mesmo moderadamente – em sua presença."

---

<sup>30</sup> Romanos 15:1.

Comentário: Todo nazireu sabia que ele próprio poderia tomar vinho ao terminar o seu nazireado.<sup>31</sup> Pela lei divina, à medida que os nazireus terminavam o seu voto, podiam beber vinho. Devemos imaginar que esta lei do SENHOR causava escândalo aos nazireus que ainda estavam por cumprir seu voto? É claro que não! Logo, é antibíblica a afirmação que um nazireu se escandalizaria vendo Paulo – um não nazireu – tomando suco de uva ou bebida inebriante posto que ele não estava sob as regras do nazireado.

Considere também: Será que João Batista, que era nazireu, se escandalizou por Cristo beber o que ele não bebia? Será que os nazireus tropeçaram quando Cristo instituiu a Ceia, ordenando que todos bebessem do "fruto da vide"?

Sem o temor de escandalizar algum nazireu, em diversas ocasiões, Deus prometeu vinho para seu povo.<sup>32</sup> Então, até mesmo um ex-nazireu poderia se beneficiar desta provisão divina!

Para outros detalhes, consulte no índice o artigo específico sobre os nazireus.

**2ª Objeção:** "Tomar bebida alcoólica, mesmo moderadamente, poderá escandalizar a pelo menos uma pessoa. Por isso, nunca beberei, em nenhuma ocasião."

Comentário: Tudo bem, você tem o direito de nunca beber. Porém, se entendeu de Romanos 14 que todos os crentes nunca devem beber, então precisa meditar mais demoradamente no capítulo, em especial, nos versículos alistados abaixo:

"<sup>3</sup> *O que come (no nosso caso, o que bebe) não despreze o que não come (no nosso caso, o que não bebe); e o que não come (no*

---

<sup>31</sup> Números 6:13, 20

<sup>32</sup> Joel 3:18; Amós 9:13

nosso caso, o que não bebe) *não julgue o que come* (no nosso caso, o que bebe); *porque Deus o recebeu por seu.*"

"<sup>5</sup> Um faz diferença entre dia e dia, mas o outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em seu próprio ânimo."

"<sup>6</sup> Aquele que faz caso do dia, para o Senhor o faz. O que come (no nosso caso, o que bebe) para o Senhor come (no nosso caso, bebe), porque dá graças a Deus; e o que não come (no nosso caso, não bebe) para o Senhor não come (não bebe) e dá graças a Deus."



Em nenhum dos versículos acima se diz que apenas um proceder é o correto. Permite-se que o crente coma (ou beba) determinados alimentos ou, se quiser, não coma (ou beba). Ambos são autorizados.

O que é errado é "desprezar" ou "julgar" o seu irmão se ele optar por um proceder diferente do seu. Definitivamente, os versículos não dizem que o correto é apenas o não comer ou o não beber. Ambos, no seu proceder, dão "graças a Deus" e "Deus os recebe por seu".

São dois tipos de cristãos: "um" que bebe e "outro" que não bebe. Um é fraco outro é forte. O fraco precisa se fortalecer. O doente precisa ser curado.

O cristão fraco - em vez de ficar toda vida fraco - deve dedicar-se a um estudo sistemático da Palavra de Deus a fim de tornar-se sadio em sentido espiritual.

Uma vez "curado" ou forte, deverá ter o mesmo cuidado para com os que ainda permanecem doentes na fé.

## 1 CORÍNTIOS 6:12

*“Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas eu não me deixarei dominar por nenhuma.”*

### **Análise:**

O apóstolo Paulo não está dizendo aqui que é permitido ou "lícito" matar, roubar ou fazer algo errado. Como cristão, Paulo refere-se corretamente à "todas as coisas lícitas" do ponto de vista de Deus. Trata-se da liberdade cristã. – Note Romanos 14:21.

Entretanto, Paulo sugere que selecionemos dentre as coisas que são permitidas ou "lícitas" aquelas que convêm. Note adicionalmente que Paulo não diz que evitemos até as coisas que são "lícitas", diz? O ponto em questão é: não se deixar dominar por ela.

É óbvio que até mesmo fazeres legítimos (que Deus permite) podem ser nocivos ou pelo menos não vantajoso. Como ilustração, tomemos a questão da comida – conforme ilustrada por Paulo no próprio contexto, no versículo 13. Deus nos deu apetite pelo alimento e estômago para digeri-lo. Isso, porém, não quer dizer que devemos comer mais do que o necessário. Não convém abusar na comida, deixando-se dominar por ela e, conseqüentemente, tornar-se glutão. Assim como os alimentos são destruídos quando são ingeridos, os glutões serão destruídos no tempo de Deus.



Quando alguém não consegue parar de comer, ele está definitivamente "dominado" pela comida. Assim, o excesso no comer não seria algo que "convém" para o cristão, pois Deus desaprova o comilão. Um cristão talvez evite certo alimento por motivo de saúde – embora

outro cristão faça bom uso dele. Neste caso, o alimento, embora "lícito" para outro, não "convém" particularmente à pessoa impedida de comer dele.

A declaração de Paulo, a respeito da questão do alimento, provê uma boa orientação sobre o uso da bebida. Ora, qualquer coisa "lícita" se tornaria automaticamente não conveniente se o sujeito abandonar o autocontrole a ponto de "deixar-se dominar" por ela. Embora o uso de bebida seja algo lícito, não seria conveniente se o sujeito tiver organismo sensível, um histórico de embriaguez ou for "encharcar-se" dela.<sup>33</sup>

## EFÉSIOS 5:18

*"E não vos embriagueis com vinho (oinos), em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito."*

### Análise:

Não é para se fazer o quê? "Embriagar-se" (em grego: "*methuskesthe*", que comumente indica embriaguez).



A pessoa não pode estar "embriagada com vinho" e, ao mesmo tempo, "cheia do Espírito".

Ora, que o exagero no beber é errado, isso não se discute! O texto que aquele que é contrário ao uso de bebida alcoólica deveria apresentar é um que condena até mesmo o **beber moderado, o beber cuidadoso**.

Contudo, se quisermos ir mais fundo na questão, podemos perguntar: será necessário privar-se completamente de vinho para se estar cheio "do Espírito"? Será que beber até mesmo uma quantidade reduzida significa não estar cheio "do Espírito"?

---

<sup>33</sup> Isaías 56,12, na ARA.

Ora, Paulo, o mesmo que escreveu as palavras acima, recomendou à Timóteo que usasse "um pouco de vinho" [oinos]..<sup>34</sup>

Reflita: Se a ingestão de qualquer teor ou quantidade de álcool resultasse na ausência, fuga ou diminuição “do Espírito”, daria Paulo esta recomendação a seu amigo, Timóteo? Claro que não! Também, se qualquer quantidade de teor alcoólico significasse proporcionalmente menos "Espírito", então, Jesus, que tomou um pouco de vinagre (que tem baixo teor alcoólico, mas tem) não estaria 100% cheio de "Espírito". — Mateus 27:48.

Assim, para encararmos corretamente o assunto das bebidas alcoólicas, precisamos ter o mesmo modo de pensar de Paulo. Ele tinha discernimento suficiente para saber que aquele que bebesse apenas “um pouco de vinho” não deixaria de estar “cheio do Espírito”. Timóteo, por sua vez, não repreendeu Paulo por sugerir-lhe o uso de bebida alcoólica. Por que não? Porque tanto ele como seu companheiro cristão sabiam que o uso responsável de "um pouco de vinho" não contraria a lei de Deus. Ao mesmo tempo que cautelosamente usava vinho, Timóteo entendia que continuava “cheio do Espírito”.



Portanto, em Efésios 5:18, ao dizer “não vos embriagueis com vinho”, Paulo não incluía o beber de “um pouco” dele. Paulo condenava o consumo que resultava em embriaguez e, conseqüentemente, no desfavor "do Espírito" de Deus.

O Novo Comentário da Bíblia, editado pelo Prof. F. Davidson, página 1263:

---

<sup>34</sup> 1 Timóteo 5:23.

“O contraste notável do versículo 18 não seria notado tão prontamente por um crente de nossa época; mas o hábito da embriaguez era tão universal entre as populações pagãs, das quais os cristãos gentios se originaram, que tal contraste lhes era realmente apropriado... Aquilo que os homens procuram na embriaguez não é encontrado desta forma; suas esperanças são inevitavelmente ilusórias. Tudo o que os homens procuram na satisfação de suas necessidades e desejos pode ser encontrado no Espírito Santo.”



## TERMOS DAS LÍNGUAS ORIGINAIS



01 yayin	02 <u>'āsîs</u>	03 <u>tîrôsh</u>	04 <u>shekar</u>	05 <u>sov'âm</u>
06 <u>hhamár</u>	07 <u>hhémer</u>	08 <u>oinos</u>	09 <u>sikera</u>	10 <u>gleúkos</u>

### 01 – YAYIN – יין (strong 03196)

#### *O que significa?*

Como Neemias 5:18 parece indicar, este termo hebraico refere-se a "todo o vinho", com e sem fermentação.

"Nos tempos do AT, havia vinho de toda espécie – vinhos novos e velhos, simples e mistos – alguns, diretos da uva; outros, fervidos e concentrados; alguns, doces e espessos como o mel; alguns, misturados com água e outros, misturados com substâncias entorpecentes. Desses vinhos, alguns eram fermentados, outros não." <sup>1</sup>

Segundo a Enciclopédia Judaica, edição 1971, o termo *yayin* era usado para designar o suco de uva em diferentes etapas, inclusive "o vinho recém-espumado antes da fermentação". A edição de 1901 da Enciclopédia Judaica declara que "o vinho fresco antes da fermentação era chamado yayin-mi-gat [vinho de tonel] (Sanh, 70a)".

#### *Como é traduzido em português?*

- 1) vinho: AC, ACF, AR, ARA, ARC e MS.
- 2) mosto (Jó 32:19): ACF, AR e ARC.

#### *Quantas vezes é usado?*

140 vezes.

---

<sup>1</sup> Bíblia de Estudo Pentecostal, comentário de Neemias 5:18.

## ***Onde é usado?***

**Observação:** A quantidade dos asteriscos (\*) indica o número de vezes que o termo aparece no mesmo versículo.

Gênesis 9:21, 9:24, 14:18, 19:32, 19:33, 19:34, 19:35, 27:25, 49:11, 49:12; Êxodo 29:40; Levítico 10:9, 23:13; Números 6:3 \*\*, 6:4, 6:20, 15:5, 15:7, 15:10, 28:14; Deuteronômio 14:26, 28:39, 29:6, 32:33, 32:38; Josué 9:4, 9:13; Juízes 13:4, 13:7, 13:14, 19:19; 1 Samuel 1:14, 1:15, 1:24, 10:3, 16:20, 25:18, 25:37; 2 Samuel 13:28, 16:1, 16:2; 1 Crônicas 9:29, 12:40, 27:27; 2 Crônicas 2:10, 2:15, 11:11; Neemias 2:1 \*\*, 5:15, 5:18, 13:15; Ester 1:7, 1:10, 5:6, 7:2, 7:7, 7:8; Jó 1:13, 1:18, 32:19; Salmos 60:3, 75:8, 78:65, 104:15; Provérbios 4:17, 9:2, 9:5, 20:1, 21:17, 23:20, 23:30, 23:31, 31:4, 31:6; Eclesiastes 2:3, 9:7, 10:19; Cantares 1:2, 1:4, 2:4, 4:10, 5:1, 7:9, 8:2; Isaías 5:11, 5:12, 5:22, 16:10, 22:13, 24:9, 24:11, 28:1, 28:7 \*\*, 29:9, 51:21, 55:1, 56:12; Jeremias 13:12 \*\*, 23:9, 25:15, 35:2, 35:5 \*\*, 35:6 \*\*, 35:8, 35:14, 40:10, 40:12, 48:33, 51:7; Lamentações 2:12; Ezequiel 27:18, 44:21; Daniel 1:5, 1:8, 1:16, 10:3; Oséias 4:11, 7:5, 9:4, 14:7; Joel 1:5, 3:3; Amós 2:8, 2:12, 5:11, 6:6, 9:14; Miquéias 2:11, 6:15; Habacuque 2:5; Sofonias 1:13; Ageu 2:12 e Zacarias 9:15, 10:7.

## ***Onde refere-se a vinho antes da fermentação?***

Exemplos: Isaías 16:10: "*já o pisador não pisará uvas (yayin) nos lagares*".

Jeremias 48:33: "*fiz que o vinho (yayin) acabasse nos lagares; já não pisarão uvas*".

## **Note o que se escreveu sobre Siló: em GÊNESIS 49:12**

"*Os olhos serão vermelhos de vinho (yayin), e os dentes, brancos de leite.*"

"Siló... em sentido pleno, refere-se ao Messias vindouro, Jesus Cristo, que veio através de Judá."<sup>2</sup> –

O texto fala em "olhos vermelhos". Puro suco de uva, não fermentado, resulta em olhos vermelhos? Não, mas pode-se dizer isso de bebida inebriante conforme mencionado em Provérbios 23:29.

### ***Onde refere-se a vinho em fase de fermentação?***

Exemplo: Jó 32:19: "*eis que meu ventre é como o mosto (yayin), sem respiradouro, e virá a arrebentar como odres novos.*"

Devido a crescente pressão resultante da fermentação ativa do vinho, odres novos, de menor elasticidade, poderiam rebentar.<sup>3</sup> Em geral, porém, odres novos de vinho suportavam bem essa pressão.<sup>4</sup>

### ***Onde refere-se a vinho completamente fermentado?***

Exemplos: Gênesis 9:21,24; 19:32-35; 1 Samuel 25:36, 37; Isaías 28:1; 29:9; 51:21; Joel 1:5.

### **Você sabia?**

Quando *yayin* acompanha o termo *shekar* no mesmo versículo, ambos sempre se referem a vinho totalmente fermentado, como em 1 Samuel 1:14, 15 e Isaías 28:7 ; 29:9.

## **02 – ASSIS – עֲסִיס (strong 06071)**

### ***O que significa ?***

Provavelmente refere-se a bebida fermentada feita de uvas ou outras frutas.

---

<sup>2</sup> Bíblia de Estudo Pentecostal, na nota sobre Gênesis 49:10.

<sup>3</sup> Josué 9:13

<sup>4</sup> Mateus 9:17.

O Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento, editado por Harris, Archer e Waltke, 1998, página 1150, diz:

"A derivação de *'āsîs* parece sugerir o suco fresco recém-espremido. O substantivo é usado apenas cinco vezes. É difícil chegar a uma definição exata de *'āsîs* porque Cantares 8:2 fala do suco de romãs. Mas Isaías 49:26 e Joel 1:5 indicam que ele era fermentado. Joel 3:18 [4:18] e Amós 9:13 não levam a uma conclusão. Talvez a palavra se refira a sucos fermentados em geral, tanto de uvas quanto de outras frutas. A tradução "vinho doce" pode trazer confusão. Hoje em dia vinho "doce" é aquele cuja fermentação foi interrompida e que recebeu algum açúcar não-fermentado. Parece que o vinho "doce" da antiguidade designava um vinho de teor alcoólico mais elevado... Talvez indique um vinho mais forte por ser feito de suco mais doce."

*Como é traduzido em português?*

	AR	BV	ARA	CF	AC	MS	NVI
<b>Cantares 8:2</b>	mosto	vinho	mosto	mosto	mosto	licor novo	néctar
<b>Isaías 49:26</b>	mosto	-	vinho novo	mosto	vinho	mosto	vinho
<b>Joel 1:5</b>	mosto	vinho	mosto	mosto	vinho novo	vinho	vinho novo
<b>Joel 3:18</b>	mosto	vinho doce	mosto	mosto	vinho novo	doçura	vinho novo
<b>Amós 9:13</b>	mosto	vinho deliciosamente doce	mosto	mosto	vinho novo	doçura	vinho novo

*Quantas vezes é usado?*

Cinco vezes.

*Onde é usado?*

- **Cantares 8:2:** "*Levar-te-ia e te introduziria na casa de minha mãe, e tu me ensinarias; e te daria a beber vinho aromático e do mosto das minhas romãs.*"

- **Isaías 49:26** : *"E sustentarei os teus opressores com a sua própria carne, e com o seu próprio sangue se embriagarão, como com mosto; e toda carne saberá que eu sou o SENHOR, o teu Salvador e o teu Redentor, o Forte de Jacó."*
- **Joel 1:5** : *"Desperta, ébrios, e chorai; gemei, todos os que bebeis vinho, por causa do mosto, porque tirado é da vossa boca."*
- **Joel 3:18** : *"E há de ser que, naquele dia, os montes destilarão mosto, e dos outeiros manará leite, e todos os rios de Judá estarão cheios de águas; e sairá uma fonte da Casa do SENHOR e regará o vale de Sitim."*
- **Amós 9:13** : *"Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que o que lava alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas, ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão."*

### 03 – TIROSH – תִּירוֹשׁ (strong 08492)

Não há unanimidade quanto ao significado desta palavra hebraica.

Parece designar bebida não-fermentada, como em Isaías 65:8 ("mosto [*tîrôsh*] em um cacho de uvas"). É bem revelador Miquéias 6:15 indicar que a partir do *tîrôsh* se produz *yayin*: "pisarás a vindima (*tîrôsh*), mas não beberás o vinho (*yayin*)."  
(AR). A Enciclopédia Judaica (1901) diz que "*tîrôsh* inclui todos os tipos de sucos doces e mosto, mas não vinho fermentado".

O Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento, editado por Harris, Archer e Waltke, 1998, página 1639, diz sobre *tîrôsh*: "É natural supor que se deva fazer distinção entre, de um lado, essa palavra, que designa um produto frequentemente associado à frutuosidade, à produtividade e à bênção, e, de outro, *yayin* e *shekar*, que claramente são embriagantes e muitas vezes são mencionados juntos".

### **Como é traduzido em português?**

- 1) mosto: tradução comum.
- 2) vinho:
  - (a) Salmos 4:7: AC, A CF, AR, ARA e ARC.
  - (b) Oséias 7:14: AC, A CF, ARA e ARC.

### **Quantas vezes é usado?**

38 vezes.

### **Onde é usado?**

Gênesis 27:28, 27:37; Números 18:12; Deuteronômio 7:13, 11:14, 12:17, 14:23, 18:4, 28:51, 33:28; Juízes 9:13; 2 Reis 18:32; 2 Crônicas 31:5, 32:28; Neemias 5:11, 10:37, 10:39, 13:5, 13:12; Salmos 4:7; Provérbios 3:10; Isaías 24:7, 36:17, 62:8, 65:8; Jeremias 31:12; Oséias 2:8, 2:9, 2:22, 4:11, 7:14, 9:2; Joel 1:10, 2:19, 2:24; Miquéias 6:15; Ageu 1:11; Zacarias 9:17

## **04 – SHEKAR – שכר (Strong 07941)**

### **O que significa?**

Aplica-se à bebida alcoólica feita com mel e/ou suco de fruto de figo, de maçã, de palmeira, de romã, de tâmara ou cereal.

Segundo o Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento, editado por Harris, Archer e Waltke, 1998, página 1564, "muito provavelmente essa palavra não designa 'bebida destilada', pois não há indícios de que esse tipo de bebida tenha existido nos tempos antigos."

O termo equivalente no grego do Novo Testamento é *sikera*.

### **Como é traduzido em português?**

- a) bebida forte: tradução comum.
- b) bebida fermentada: NVI.

### **Quantas vezes é usado?**

23 vezes.

### **Onde é usado?**

Levítico 10:9 - Números 6:3 \*\*, 28:7 - Deuteronômio 14:26, 29:6 - Juízes 13:4, 13:7, 13:14; 1 Samuel 1:15 - Salmos 69:12 - Provérbios 20:1 - Provérbios 31:4 - Provérbios 31:6; Isaías 5:11, 5:22, 24:9, 28:7 \*\*\*, 29:9, 56:12 - Miquéias 2:11

**Observação:** A quantidade dos asteriscos (\*) indica o número de vezes que o termo aparece no mesmo versículo.

## **05 – SOV'ÁM – סבא (strong 05435)**

### **O que significa?**

Indica bebida levemente inebriante, feita de trigo (como a cerveja) ou outros cereais.

Interessante é que esta bebida inebriante foi classificada pelo profeta Isaías como melhor quando não diluída ou "misturada com água". — Isaías 1:22.

### **Como é traduzido em português?**

- a) vinho: AC, ACF, AR, ARA, ARC e MS.
- b) licor (Isaías 1:22): ARA e NVI.
- c) vinho aguado (Isaías 1:22): BV.

### **Quantas vezes é usado?**

3 vezes.

### **Onde é usado?**

**Isaías 1:22** "Jerusalém, você era como prata pura, porém agora não vale nada; era como o melhor vinho (sov'ám), porém agora é como vinho misturado com água." — NTLH

**Oséias 4:18** "Eles ficaram embriagados (sov'ám) e se entregaram à imoralidade, levando assim uma vida de desonra." — NTLH

**Naum 1:10** "Porque, ainda que eles se entrelacem como os espinhos e se saturem de vinho (sov'ám) como bêbados, serão inteiramente consumidos como palha seca." – ARC

## 06 – HHAMÁR – חמר (strong 02562)

### O que significa?

Esta palavra aramaica designa uma bebida com algum grau de fermentação.

Considere:

- (1) Em se tratando de festanças babilônicas (Daniel 5:1,2,4,23), dificilmente *hhamár* designaria inocente suco de uvas... De fato, é conhecido que os banquetes babilônicos usualmente acabavam em embriaguez.

Especificamente, em Daniel 5:2, se diz que "*havendo Belsazar tendo provado o vinho, mandou trazer os utensílios de ouro e de prata que Nabucodonosor, seu pai, tinha tirado do templo que estava em Jerusalém, para que bebessem neles o rei, os seus grandes e as suas mulheres e concubinas.*"

Em vez de dizer simplesmente "provado o vinho", a MS apresenta uma tradução mais exata do aramaico ao dizer "cheio de vinho" – indicando assim que o rei agiu sob influência da bebida alcoólica. A ARA diz que "Belsazar bebia e apreciava o vinho". A Bíblia Antônio Pereira Figueiredo reza: "bem cheio de vinho".

- (2) Esdras 6:9 indica que *hhamár*, isto é, a palavra usada ali para "vinho", estava entre o "necessário... para holocausto ao Deus dos céus". [E, segundo Números 28:7, o próprio Deus "ordena" (versículo 2), dizendo: "oferecerá a libação de bebida forte (shekar) ao SENHOR."]

Se for necessária equivalência no tipo de bebida oferecida a Deus, *hhamár* também é inebriante.

Termo equivalente em hebraico: *hémer*.

**Como é traduzida em português?**

Vinho: AC, ACF, AR, ARA, ARC e BV.

**Quantas vezes é usado?**

Seis vezes.

**Onde é usado?**

Esdras 6:9, 7:22 - Daniel 5:1, 5:2, 5:4, 5:23

## 07 – HHEMER – חמר (strong 02561)

**O que significa?**

Substantivo hebraico masculino que indica vinho ainda espumante, em fermentação. O termo equivalente em aramaico é *hhamár*.

**Como é traduzido em português?**

- a) Vinho puro (Deuteronômio 32:14): AC, ACF e ARC.
- b) Vinho tinto (Isaías 27:2): AC, ACF e ARC.
- c) Vinho (Deuteronômio 32:14): AR.
- d) Vinha deliciosa (Isaías 27:2): AR e ARA.
- e) Mosto (Deuteronômio 32:14): ARA.
- f) Suco delicioso (Deuteronômio 32:14): BV.
- g) Vinha (Isaías 27:3): BV.

**Quantas vezes é usado?** Duas vezes.

**Onde é usado?** Deuteronômio 32:14; Isaías 27:2

## 08 – OÍNOS – οἶνος (Strong 03631)

**O que significa?**

Palavra grega aplicada

- (1) a vinho no início da fermentação;
- (2) a vinho fermentando; e
- (3) a vinho fermentado.

### Como é traduzido em português?

- a) **vinho**: tradução comum.
- b) **vinho novo**: nos relatos paralelos de Mateus 9:17, Marcos 2:22 e Lucas 5:37.

### Quantas vezes é usado?

33 vezes.

### Onde é usado?

**Observação:** A quantidade dos asteriscos (\*) indica o número de vezes que o termo aparece no mesmo versículo.

Mateus 9:17 \*\*\*; Marcos 2:22 \*\*\*\*, 15:23; Lucas 1:15, 5:37\*\*, 5:38, 7:33, 10:34; João 2:3 \*\*, 2:9, 10 \*\*, 4:46; Romanos 14:21; Efésios 5:18; 1 Timóteo 3:8, 5:23; Tito 2:3; Apocalipse 6:6, 14:8, 14:10, 16:19, 17:2, 18:3, 18:13, 19:15.

## O SIGNIFICADO DE "VINHO NOVO"

*"E ninguém põe **vinho novo** (oínos) em odres velhos; do contrário, o **vinho novo** (oínos) rompe os odres, e entorna-se o **vinho** (oínos), e os odres estragam-se; o **vinho novo** (oínos) deve ser posto em odres novos." - Marcos 2.22.*

Neste texto, *oínos* foi usado quatro quatro vezes. Foi traduzida uma vez por "vinho" e três vezes por "vinho novo".

Este texto nos ensina algo sobre a palavra *oínos*. Será que, neste texto, *oínos* poderia significar apenas uma bebida estática, isto é, sem poder de fermentação?



*À medida que fermenta, o vinho novo produz dióxido de carbono, que exerce pressão nos recipientes de pele. Odres novos expandem-se; odres velhos, sem flexibilidade, rebentam sob a pressão.*

Podemos ter certeza disso porque Jesus disse que "o vinho novo rompe odres". Sendo assim, *oínos* não era como aqueles sucos "integral de uva" vendidos em supermercados que podem ser estocados por muito tempo...

***Por que a maçã fica escura  
depois de cortada?***



Na polpa da maçã há uma enzima chamada polifenol. A parte exposta da maçã fica escura por que o polifenol reage em contato com o oxigênio do ar. Isso acontece rapidamente. O escurecimento da fruta não impede que ela seja degustada e não significa que o alimento esteja estragado.

O suco das uvas também tem o poder de transformação. Dito de modo simples, o suco das uvas fermenta, transformando-se em bebida alcoólica.



UVAS



UVAS+ fermentação  
= vinho alcoólico

**É CERTO QUE "VINHO NOVO"  
TEM PODER DE EMBRIAGAR**

**CONTUDO, HÁ CONTROVÉRSIAS  
SOBRE ELE SER *POUCO* OU *MUITO* INEBRIANTE**

*O Novo Dicionário da Bíblia*, registra:<sup>5</sup>:

“O termo ‘vinho novo’ não indica vinho que ainda não fermentou, pois de fato o processo de fermentação tem início quase imediatamente e é rápido, e o vinho não-fermentado não poderia ser disponível muitos meses depois da colheita da uva (Atos 2:13). O vocábulo representa antes vinho preparado dos primeiros sucos que escorrem antes de o lagar ser pisado. Assim sendo, seria particularmente potente, e seria imediatamente lembrado como uma possível explicação para aquilo que no dia de pentecostes parecia ser um estado de embriaguez. Os costumes modernos na palestina, entre um povo que é

---

<sup>5</sup> Editor organizador J. D. Douglas, páginas 1664-5

tradicionalmente conservador no que se tange às festividades religiosas, igualmente sugerem que o vinho usado era vinho fermentado."

O Dicionário da NVI, página 1019, diz sobre o vinho novo:

"É suco recém-espumado da uva. Contém menos sabor e menos teor alcoólico por ser breve o seu processo de envelhecimento."

## **09 – SÍKERA – σίκερα (Strong 04608)**

### *O que significa?*

Palavra grega que indica bebida fermentada. Corresponde ao termo hebraico orig. *shekār* (Strong 7941).

### *Como é traduzida em português?*

Bebida forte: tradução comum.

Bebida fermentada: Nova Versão Internacional.

Cerveja: Nova Tradução na Linguagem de Hoje'

### *Quantas vezes é usada?*

1 vez.

### *Onde é usada?*

Lucas 1:15.

## **10 – GLEÚKOS – γλεῦκος (Strong 01098)**

### *O que significa?*

Palavra grega que designa bebida inebriante, alcoólica.

- Se *gleúkos* significasse suco de uva não fermentado, não embriagante, dificilmente os zombadores usariam este termo como explicação para o linguajar desconhecido (o dom de línguas) que estavam ouvindo.

- O apóstolo Pedro não objetou quanto a *gleukos* ser inebriante. Porém, refutou quanto a não estarem literalmente bêbados. — Atos 2:15.

***Como é traduzida em português?***

- a) mosto: ACF, AR, ARC e MS.
- b) embriagados: ARA.
- c) bêbados: BV.
- d) vinho: AC e NVI.

***Quantas vezes é usada?***

1 vez.

***Onde é usada?***

Atos 2:13



# SERVOS DE DEUS QUE FIZERAM BOM USO DA BEBIDA ALCOÓLICA

## JESUS

### LUCAS 7:33, 34

*33 Porque veio João Batista, que não comia pão nem bebia vinho (oinos), e dizeis: Tem demônio. 34 Veio o Filho do Homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos pecadores. "*

### Análise:

Foram os líderes religiosos que disseram que Jesus era "comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos pecadores."

Será que era mentira que Jesus comia e bebida com tais pessoas? Observe o que se diz em Marcos 2, versículos 15 e 16:

*"E aconteceu que, estando sentado à mesa em casa deste, também estavam **sentados à mesa com Jesus e seus discípulos muitos publicanos e pecadores**, porque eram muitos e o tinham seguido. "E os escribas e fariseus, **vendo-o comer com os publicanos e pecadores**, disseram aos seus discípulos: **Por que come e bebe ele com os publicanos e pecadores?**"*

Assim, a afirmação de que Jesus "sentava-se à mesa" com "muitos publicanos e pecadores" é verdadeira. Jesus explicou a razão de comer e beber com eles:

*"E Jesus, tendo ouvido isso, disse-lhes: Os sãos não necessitam de médico, mas sim os que estão doentes; eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores." - (versículo 17).*

É verdade que o próprio Jesus disse que quem come e bebe com os ébrios é um mau servo (Mateus 24:48,49). Porém, embora



realmente comesse e bebesse com tais pessoas, Jesus não aprovava ou imitava as práticas delas uma vez que as chamou de "doentes... pecadores". Ele comia da mesma comida. Mas, não era glutão. Ele bebia da mesma bebida. Mas não a ponto de se tornar um ébrio. Jesus dava o exemplo no comer e no beber. Assim, o que era mentira difamatória era a afirmação de que Jesus era "comilão e beberrão".<sup>1</sup> A verdade é: a associação de Jesus com tais - e o consumo da comida e bebida - visava a saúde espiritual delas, atuando como "médico".

### Mas, que tipo de vinho Jesus bebia?



Inicialmente, é valioso lembrar-se de que se disse a respeito de João: "não beberá vinho, nem bebida forte, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre de sua mãe."<sup>2</sup> Pelo contexto bíblico geral, quando "vinho" e "bebida forte" são citados na mesma frase contextual, ambos são alcoólicos.

No registro de Lucas 7:33, 34, Jesus contrasta o que João Batista não comeu e não bebeu com o que ele próprio comeu e bebeu. Porém, qual teria sido o contraste entre Jesus beber e João não beber, se Jesus apenas tomasse suco de uva não alcoólico? Também, acha inteligente afirmar que o vinho "dos publicanos e dos pecadores" era tão somente uvas espremidas, sem nenhum teor alcoólico?

Ter Jesus bebido vinho inebriante não nos deve escandalizar. Ele disse: "*Bem-aventurado aquele que em mim não se escandalizar.*"<sup>3</sup> Segundo o *Vocabulário de Teologia Bíblia*, 6ª Edição, página 1081, "o próprio Jesus não refugou [recusou] tomar

---

<sup>1</sup> Mateus 11:19.

<sup>2</sup> Lucas 1:15.

<sup>3</sup> Lucas 7:23

vinho, com o risco de ser julgado mal.<sup>4</sup> ". Naturalmente, Jesus fazia bom uso da bebida. Caso alguém opte pelo uso de tais bebidas, precisará demonstrar a "mente de Cristo" para, igualmente, não escandalizar outros. — 1 Coríntios 2:16.

### **Pense nisso:**

Estava João Batista, por não “beber vinho, nem bebida forte”, com mais “Espírito Santo” que Jesus, que “bebia”? Deixou Jesus de estar “cheio do Espírito Santo” visto que bebia, diferente de João?

Ora, Lucas 4:1 atesta claramente que Jesus estava “cheio do Espírito Santo”. Portanto, para se estar “cheio do Espírito Santo”<sup>5</sup> não se requer estar totalmente vazio de “vinho e bebida forte”. O caso de Timóteo também ilustra isso.<sup>6</sup> Assim, o exemplo de Jesus indica que é possível o **bom uso** destas bebidas e, ao mesmo tempo, estar "cheio do Espírito Santo".

Por outro lado, não é possível que alguém cheio de “vinho e bebida forte”, isto é, bêbado, esteja simultaneamente “cheio do Espírito Santo”.

Dica: Observe a consideração de Efésios 5:18 no artigo "Mas, e os textos que 'condenam' as bebidas?".

**Outros servos de Deus também fizeram bom uso da bebida. Por exemplo:**

## **SULAMITA**

### **CANTARES DE SALOMÃO 7:9**

*"E o teu paladar, como o bom vinho (yayin) para o meu amado, que se bebe suavemente e faz com que falem os lábios dos que dormem."*

---

<sup>4</sup> Mateus 11:19.

<sup>5</sup> Efésios 5:18

<sup>6</sup> 1 Timóteo 5:23

Notou que efeito teria "o bom vinho" imaginado pela sulamita para seu amado? Nenhum suco de uva não-fermentado faria com que "falassem os lábios dos que dormem"!

## DANIEL

### DANIEL 10:2, 3

*" 2 Naqueles dias, eu, Daniel, estive triste por três semanas completas.*

*3 Manjar desejável não comi, nem carne nem vinho (yayin) entraram na minha boca, nem me ungi com unguento, até que se cumpriram as três semanas."*

Na Bíblia, vinho pode representar a alegria. Portanto, não seria coerente Daniel tomar vinho posto que estava "triste". Significa isso que Daniel ficaria triste pelo resto da vida e, conseqüentemente, nunca beberia vinho? O próprio contexto indica que tal abstinência durou "até que se cumprissem as três semanas". Depois disso, estava liberado para tomá-lo.

## ISAQUE

### GÊNESIS 27:25

*"... (Jacó) trouxe-lhe também vinho (yayin), e (Isaque) bebeu"*

## FILHOS DE JÓ

### JÓ 1:13

*"E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam e bebiam vinho (yayin) na casa de seu irmão primogênito"*

## SALOMÃO

Veja: "Vinho alegra a Deus e aos homens"

## SERVOS DE DEUS QUE FIZERAM MAU USO DA BEBIDA ALCOÓLICA

### NOÉ

#### GÊNESIS 9:20, 21

*" 20 E começou Noé a ser lavrador da terra e plantou uma vinha. 21 e bebeu do vinho (yayin) e embebedou-se; e descobriu-se no meio de sua tenda."*

#### **Análise:**

Esta é a primeira menção de vinho (yayin) nas Escrituras. Este registro não testemunha que Noé foi o descobridor do vinho ou o primeiro a fazer uso dele. Tampouco prova que Noé desconhecia os efeitos do abuso da bebida. É simplesmente o primeiro registro bíblico de um servo de Deus consumir vinho ao ponto de embebedar-se.



Jesus fala sobre as vítimas do Dilúvio nos dias de Noé:<sup>1</sup> "comiam, bebiam, cassavam-se e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e consumiu a todos." Diante disso, é razoável crer que Noé observasse o efeito do excesso do vinho na conduta repreensível de tais pessoas.

#### **Bebeu Noé apenas suco de uva não fermentado?**

O que indica Gênesis 9:24 ao dizer que "Noé despertou do seu vinho"? Indica que a bebida era fermentada. Afinal, exagerar no suco de uva nunca resulta em embriaguez – mas poderá acarretar numa baita dor de barriga!

---

<sup>1</sup> Lucas 17:27.

## Por que Noé "embebedou-se"?

A Bíblia não revela. Porém, não parece que Noé, chamado de "homem justo e perfeito em suas gerações"<sup>2</sup>, "embebedou-se" por livre e espontânea vontade. O que poderia ter acontecido? Fato é que o Dilúvio ocasionou a queda das águas que "estavam por cima do firmamento"<sup>3</sup>. É bem possível que a maior incidência do sol sobre a vinha influenciasse o poder natural de fermentação das uvas, aumentando seu teor alcoólico. Dessa forma, a quantidade usual de vinho que antes não embebedava agora tornou-se inebriante e imprópria. Sendo este o caso, é natural que Noé não tenha compreendido isso imediatamente, daí, "embebedou-se".

## TEMPO PARA FERMENTAÇÃO

Em Gênesis 9:20, é dito simplesmente que Noé "plantou uma vinha e bebeu do vinho". Note que a proximidade da expressão "plantou uma vinha" e "bebeu do vinho" não indicou que tal "vinho" fosse necessariamente puro suco de uva não fermentado. O vinho que Noé tomou era embriagante.

Naturalmente, levaria algum tempo para que a vinha crescesse e produzisse. E mais outro tempo para a preparação do vinho inebriante. Normalmente, anos.

## Encontramos fraseologia similar:

### AMÓS 9:14

*"... e plantarão VINHAS, e beberão o seu vinho (yayin), e farão pomares, e lhes comerão o fruto."*

Sob inspiração divina, o Amós profetiza acerca de uma terra transformada e gloriosa onde haveria vinho. Seria este vinho inebriante ou seria apenas suco de uvas, antes da fermentação?

---

<sup>2</sup> Gênesis 6:9.

<sup>3</sup> Gênesis 1:7

Se dependermos da fraseologia bíblica, seria alcoólico – do mesmo tipo que Noé usou. Assim como Noé "plantou uma vinha, e bebeu do vinho", o povo poderia fazer o mesmo, mas, sem embebedar-se, naturalmente.

### **DEUTERONÔMIO 28:39**

*"Plantarás VINHAS e cultivarás; porém não beberás vinho (yayin), nem colherás as uvas, porque o bicho as colherá."*

### **SOFONIAS 1:13**

*"... e plantarão VINHAS, mas não lhes beberão o vinho (yayin)."*

Se dependermos somente da fraseologia bíblica usada em relação a Noé tomar vinho da vinha que plantou, os textos acima estariam igualmente referindo-se ao mesmo tipo de vinho com capacidade embriagante.

É interessante que a Lei mosaica permitia que os pobres comessem uvas até saciar-se. Está escrito em Deuteronômio 23:24: *"Quando entrares na vinha do teu próximo, comerás uvas conforme o teu desejo até te FARTARES, porém não as porás no teu vaso."*

## **LÓ**

### **GÊNESIS 19:31-35**

*"<sup>31</sup> Então a primogênita disse à menor: Nosso pai é já velho, e não há varão na terra que entre a nós, segundo o costume de toda a terra; <sup>32</sup> vem, demos a nosso pai **vinho (yayin)** a beber, e deitemo-nos com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai. <sup>33</sup> Deram, pois, a seu pai **vinho (yayin)** a beber naquela noite; e, entrando a primogênita, deitou-se com seu pai; e não percebeu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou. <sup>34</sup> No dia seguinte disse a primogênita à menor: Eis que eu ontem à noite me deitei com meu pai; demos-lhe **vinho (yayin)** a beber também esta noite; e então, entrando tu, deita-te com ele, para que conservemos a descendência de nosso pai. <sup>35</sup> Tornaram, pois, a dar a seu pai **vinho (yayin)** a beber também*

*naquela noite; e, levantando-se a menor, deitou-se com ele; e não percebeu ele quando ela se deitou, nem quando se levantou." - (AR).*

### **Análise:**

Em sã consciência, Ló não tomaria propositadamente sequer um gole de vinho fermentado caso este fosse desaprovado por Deus, tomaria? Em nenhuma parte, há o menor indicativo de que tenha bebido em resultado de alguma fraqueza ou predisposição para a bebedice. Assim, ter Ló aceito o vinho inebriante sugere que este era permitido — com temperança.

Infelizmente, induzido por suas filhas, Ló fez mau uso do vinho por extrapolar no consumo dele. Não foi sábio. E suas filhas usaram a bebida erroneamente, para fins escusos. (Isto lembra as palavras de Habacuque 2:15: "*Ai daquele que dá de beber ao seu companheiro! Tu, que lhe chegas o teu odre e o embebedas, para ver a sua nudez*")

Tivesse Ló limitando-se a beber apenas um pouco do vinho, inexistiram tais problemas!

### **Por que Ló repetiu a bebedeira "no dia seguinte" (versículo 34)?**

A Bíblia não especifica. Contudo, se houvesse um momento de lucidez após a primeira bebedice, creio que Ló não chegaria tão cedo perto de alguma bebida inebriante! Se for assim, talvez ele não tenha necessariamente repetido a bebedeira. O mais provável é que suas filhas deliberadamente cuidassem para que ele permanecesse num estado ébrio, não sóbrio, para concluírem seu objetivo (Note Gênesis 19:31, 32). Assim, sem suas faculdades mentais controladas, não seria difícil continuar a beber "no dia seguinte".<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Gênesis 19:34.

## Conclusão razoável:

Supondo que o leitor considerou *cuidadosamente* os diversos estudos acima, podemos chegar a uma conclusão razoável. Foi o Criador quem fez as deliciosas uvas, fazendo-as quase que estourar de doçura quando são maduras e combinando os ésteres e os ácidos para dar aroma, sabor e *bouquet*.



O Senhor Deus estabeleceu também as leis da química, pelas quais este açúcar de fruta pode ser decomposto em álcool por meio da fermentação. Além disso, o Senhor fez os microorganismos chamados leveduras, tão necessários como catalisadores no processo da fermentação, e até mesmo revestiu a pele das uvas maduras com uma camada fina destas células de levedura. Deveras, o ciclo inteiro, desde o fruto até o vinho amadurecido, reflete a sabedoria e bondade de nosso grandioso Criador.

Em si mesmo, beber "vinho" ou "bebida forte" não é errado aos olhos de Deus<sup>5</sup>. Assim, certa ocasião, Neemias, servo de Deus, providenciou que houvesse para o povo "muito vinho de todas as espécies", não apenas da espécie sem álcool.<sup>6</sup>

Significa isso que você não precisa usar de cautela quanto a tomar bebidas alcoólicas? De modo algum! Pois a Palavra de Deus mostra também 'o outro lado da questão'.



Há muitas coisas na vida que não são erradas em si mesmas, mas que produzem

---

<sup>5</sup> Leia Deuteronômio 14:24-26.

<sup>6</sup> Leia Neemias 5:18, na ARA e AF.

consequências sérias, quando usadas indevidamente ou cedo demais. É como muitas coisas que Deus criou para o usufruto do homem. Podem ser usadas para o bem ou para o mal.

Por exemplo, será ruim ingerir comida? Não, mas pode torná-la ruim por habitualmente comer demais ao ponto de se tornar glutão ou comilão. E Deus não gosta da pessoa que come demais.<sup>7</sup>



É ruim sua mão? Naturalmente que não. É maravilhoso instrumento para uso do homem. Mas, pode torná-la ruim se a usar para cometer um crime, tal como estrangular alguém com ela. E Deus condena o crime e o assassinato.<sup>8</sup>.

Deus concedeu aos humanos a faculdade de procriação, mas esta deve ser usada apenas no casamento honroso, e seu uso pode acarretar pesada responsabilidade com o cuidado de uma família. Também o fogo, o vapor, a eletricidade e diversas ferramentas podem ser muito úteis aos homens e as mulheres no seu trabalho, mas, quando usadas sem a devida prudência, podem também ser muito prejudiciais, não podem? O mesmo princípio se aplica ao uso de bebidas alcoólicas. Neste sentido, o *Dicionário de Teologia Bíblica*, Volume 2, páginas 1153-4, diz corretamente:

"Os autores bíblicos advertem contra o excesso ao beber vinho, contra a embriaguez. Tudo depende da medida, como em toda as outras coisas boas que Deus fez. A qualidade do homem se mede pelo fato de ele saber guardar as medidas."

Sim, pode transformar em 'ruins' as coisas que são 'boas' pela forma em que as usa. Assim como a comida e as mãos são

---

<sup>7</sup> Leia Provérbios 28:7.

<sup>8</sup> Leia Êxodo 20:13.

coisas boas, assim também é o uso responsável de vinho alcoólico. Por outro lado, tomar bebida inebriante pode ter consequências sérias, como poderá verificar em alguns dos artigos contidos neste estudo.

Tudo se resume no seguinte: Quer beba, quer não, faça de maneira respeitosa para consigo próprio, para com outros, e, principalmente para com Deus'!

Aqui, nesta publicação, você encontrou vasto material que o ajudou a entender que, em si mesmo, o uso de bebidas alcoólicas não é repreensível aos olhos de Deus, desde que se respeite os princípios bíblicos.



## VINHO ALEGRA A DEUS E AOS HOMENS

Mas, seria este "vinho" inebriante ou não inebriante?

### JUÍZES 9:13

"... o meu mosto (tîrôsh), que alegra a Deus e aos homens..."

**Dica:** No "índice de bebidas alcoólicas", consulte o artigo "O que dizer do mosto? É inebriante? É permitido?"

Isaías, numa profecia, mostrou que Deus cuidaria para que houvesse vinho **tinto** para o povo:

### ISAÍAS 27:2, 3

" 2 *Naquele dia, haverá uma vinha de vinho tinto (hhémer); cantai-lhe.* 3 *Eu, o SENHOR, a guardo e, a cada momento, a regarei; para que ninguém lhe faça dano, de noite e de dia a guardarei.*"

#### **Comentário:**

Deus promete vinho tinto para a seu povo. A palavra usada aqui para vinho é "*hhémer*", uma bebida inebriante.

Salomão, que recebeu sabedoria divina, escreveu:

### ECLESIASTES 2:3

"*Busquei no meu coração como me daria ("estimular", na Almeida Corrigida Fiel, Almeida Revisada, Almeida Contemporânea) ao vinho (yayin) (regendo, porém, o meu coração com sabedoria)...*"

#### **Comentário:**

O livro de 1 Samuel 25:36 mostra que o consumo descontrolado de vinho pode alegrar o coração a ponto de

embriaguez. Contudo, no seu uso do vinho, Salomão deixou-se guiar pela sabedoria, pelo bom senso. Não se tornou beberrão, mas manteve o autodomínio. Salomão também destacou o modo adequado de se beber vinho, dizendo:



### **ECLESIASTES 9:7**

*"Vai, pois, come com alegria o teu pão e bebe com bom coração o teu vinho (yayin), pois já Deus se agrada das tuas obras."*

### **Comentário:**

Qual é a recomendação quanto ao modo de se beber vinho? É óbvio que "beber com bom coração" envolve o beber regulado, não o excessivo. Mostrando adicionalmente que o uso correto do vinho resulta em alegria sadia, escreveu:

### **ECLESIASTES 10:19**

*"Para rir se fazem convites, e o vinho (yayin) alegra a vida, e por tudo o dinheiro responde."*

### **SALMOS 104:14, 15**

*"<sup>14</sup> Ele faz crescer a erva para os animais e a verdura, para o serviço do homem, para que tire da terra o alimento <sup>15</sup> e o vinho (yayin) que alegra o seu coração; ele faz reluzir o seu rosto com o azeite e o pão, que fortalece o seu coração."*

### **Análise:**

Ao considerar o texto acima, alguns relacionam a palavra "vinho" com "verdura". Com isso, querem dizer que o vinho que alegra é tão somente suco de uva não-fermentado e não o "produto humano mediante fermentação". Entretanto, a fraseologia usada em Gênesis 9:20, 21, destrói esta interpretação. Mostra-se ali que Noé embebedou-se por beber do vinho da vinha que plantou. Logo, se aplicássemos a interpretação acima,

Noé teria necessariamente se embriagado com puro suco de uva.

Ora, assim como o leite não deixa de ter sido produzido pela vaca apenas porque azedou, o vinho não deixa de ser produto da videira apenas porque fermentou. Além disso, para fermentar o suco de uva não depende da intervenção humana. Fermentará naturalmente – cerca de seis horas após a extração do suco. Na realidade, o suco de uva normalmente não fermentará apenas se houver a interferência humana aplicando algum processo para evitá-la. Assim, se fossemos considerar algum suco como não sendo natural, seria mais realístico considerar como tal o suco propositadamente não fermentado! Portanto, não há verdadeira razão para referir-se apenas ao suco de uva não fermentado como sendo aquele que Deus autoriza para o crente se alegrar.

Foi Deus quem criou os micro-organismos responsáveis pela fermentação. (Eles já estavam presentes nos cachos das uvas antes delas serem pisadas.) Não há nada tecnicamente danoso no álcool resultante. O suco de uva naturalmente fermentado – não importa quanto tempo passe – continuará sendo originário da “verdura” ou da vinha.

Veja também o simbolismo em Zacarias 9:17 [*tîrôsh*] e 10:7 [*yayin*].

## A FALTA DO VINHO MOSTROU SER UM CASTIGO PARA OS ISRAELITAS

Punindo o povo, Deus declarou:

### AMÓS 5:11

*"... vinhas desejáveis plantareis, mas não bebereis do seu vinho (yayin)."*

Traduzem de modo semelhante as vesões: AC, ACF, ARA, ARC e MS.

## MIQUÉIAS 6:15

*"Tu semearás, mas não segarás; pisarás a azeitona, mas não te ungirás com azeite; e o mosto (tîrôsh), mas não beberás vinho (yayin)."*

É bem revelador o fato de os israelitas lamentarem a falta não apenas de *tîrôsh* (mosto) mas também de *yayin* (vinho) e *shekar* (bebida forte) — Isaías 24:7, 9, 11

## DEUS DESEJA BEBIDA FORTE PARA SI MESMO!

### NÚMEROS 28:1, 2 e 7

*"Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Dá ordens aos filhos de Israel e dize-lhes.. 7 E a sua libação será a quarta parte de um him para um cordeiro; no santuário, oferecerás a libação de bebida forte (shekar) ao SENHOR"*

### Análise:

Por favor, pense nisso: Se Deus desaprovasse o uso correto de bebida fermentada ou forte, acha que Ele "daria ordens" para que a "a libação de bebida forte" (shekar) lhe fosse ofertada e, ainda, como se não bastasse, no "santuário" sagrado?



Em vez de ser algo impróprio ou condenado, a "oferta queimada ao SENHOR" mostraria ser "cheiro suave" (versículo 6).

Além disso, Deus decretou que a oferta fosse feita "cada dia" – não apenas uma vez, mas duas vezes – pela "manhã" e "de tarde"! (versículos 3 e 4) Imaginou? Bebida inebriante duas vezes ao dia para o próprio Deus! – Veja também: Êxodo 29:40, 41 e Levítico 23:13.

Prática semelhante deveria ser observada em cada uma das seguintes festividades:

- Sábado (Números 28:9),
- Lua Nova (Números 28:14),
- Pães Asmos (Números 28:24),
- Primícias (Levítico 23:13, Números 28:31),
- Trombetas (Números 29:6),
- Expição (Números 29:11) e

- Tabernáculos (Números 29:12-39).

*Se bebidas inebriantes fossem algo pecaminoso,  
por que eram aceitas na adoração divina?*

Em outro lugar das Escrituras, em Esdras 6:9, mostra-se explicitamente que vinho ("*hhamár*") era "necessário... para holocausto ao Deus dos céus". (Vejam também Esdras 7:22, onde "vinho" refere-se igualmente a "*hhamár*".) Não há razão bíblica contextual para afirmar que qualquer dos vinhos mencionados aqui tratava-se apenas de simples suco de uva não-inebriante. A palavra usada para vinho em Esdras 6:9, "*hhamár*", é a mesma que descreve a bebida consumida no banquete babilônico do rei Belzazar (Daniel 5:1, 2, 4, 23). Tais banquetes eram famosos por suas famosas bebedeiras.

Consulte também Números 29:6, onde "libações" traduz a palavra "*shekar*", que é traduzida por "bebida forte".

## COMPARAÇÃO REVELADORA: SALMOS 78:65

*"Então, o Senhor despertou como de um sono, como um valente que o vinho (*yayin*) excitasse."*

### Análise:

Devemos crer que Deus inspirou o salmista a fazer a comparar depreciativamente sua pessoa como um "valente" que bebeu vinho excitante ou inebriante? Nada disso! Na mente do salmista, o consumo do vinho classificado como "excitante" certamente foi moderado, assim como fez o "valente" citado em Zacarias 10:7: "E os de Efraim serão como um valente, e o seu coração se alegrará como pelo vinho (*yayin*), e seus filhos o verão e se alegrarão; o seu coração se regozijará no SENHOR."



Diante do que analisamos aqui, de certo, o uso cauteloso de vinho e bebida forte ou inebriante são aceitos por Deus!

## **A BEBIDA FORTE FOI RECOMENDADA POR DEUS!**

### **DEUTERONÔMIO 14:22-26**

*22 Certamente darás os dízimos de toda a novidade da tua semente, que cada ano se recolher do campo.*

*23 E, perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comereis os dízimos do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus todos os dias.*

*24 E quando o caminho te for tão comprido que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que escolher o Senhor teu Deus para ali pôr o seu nome, quando o Senhor teu Deus te tiver abençoado;*

*25 Então vende-os, e ata o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que escolher o Senhor teu Deus.*

*26 E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho (yayin), e por bebida forte (shekar), e por tudo o que te pedir a tua alma; come-o ali perante o SENHOR, teu Deus, e alegra-te, tu e a tua casa"*

### **RESUMO:**

Os israelitas deveriam comer do dízimo no local indicado por Deus. Quando o local fosse muito distante, tornando difícil levá-los, era possível vendê-los e levar somente o dinheiro. Chegando lá, estavam autorizados a gastá-lo com os itens necessários, inclusive "vinho e bebida forte". Seriam usados festivamente ali, na presença do SENHOR. Naturalmente, esperava-se moderação tanto no comer quanto no beber.

### **Análise:**

Veja o versículo 26! O próprio Deus autoriza que se use o dinheiro do dízimo santo para comprar "vinho" e "bebida forte"!

Sendo assim, como pode haver dúvidas que Ele aprova o uso correto de "bebida forte"? Não pode! Está escrito!

שָׁמַי שָׁם כִּי יִבְרַכֶּה יְהוָה אֱלֹהֶיךָ; וְנִתְתָה בְכֶסֶף וְצִרְתָּ כֹה  
וּבְכֶסֶף בְּרִדָּה וְהִלַּכְתָּ אֶל־הַמְּלָכִים אֲשֶׁר יִבְרַח יְהוָה  
אֱלֹהֶיךָ בּוֹ; וְנִתְתָה הַכֶּסֶף בְּכֹל אֲשֶׁר־תֵּאָדָר נַפְשֶׁךָ בְּבִכֹר  
וּבְצֹאן וּבַיִן וּבַשֶּׂכֶר וּבְכֹל אֲשֶׁר תִּשְׁאַלְךָ נַפְשֶׁךָ וְאָכַלְתָּ  
שָׁם לִפְנֵי יְהוָה אֱלֹהֶיךָ וְשִׂמְחַת אִתָּה וּבֵיתֶךָ; וְהִלַּךְ  
אֲשֶׁר־בְּשַׁעְרֶיךָ לֹא תִעֲזָבֵנִי כִּי אֵין לִי חֶלֶק וְנִחַלְתָּ עִמָּךְ;

Deus agiu assim mesmo **sabendo** que "o vinho é escarnecedor, e a bebida forte, alvoroçadora; e todo aquele que neles errar nunca será sábio" (Provérbios 20:1) Diante disso, devemos pensar que Deus estaria **desencaminhando** seu povo? É certo que não! Tiago 1:13 diz, em parte: "*Deus nunca deseja praticar o mal e nunca tenta ninguém a praticá-lo.*" (A Bíblia Viva)

Então, como explicar isso? É simples. Deus esperava dos israelitas sabedoria para o bom uso destas bebidas, não que "errassem" abusando delas. Este entendimento é ratificado quando lemos no versículo 26 sobre beberem "perante o SENHOR, teu Deus".

Atualmente há aqueles que bebem sem levar Deus em consideração e, conseqüentemente, vão além do que seu corpo suporta, embebedando-se. É isto o que Deus quer? Não! O Senhor autoriza algo diferente. Ele espera que seu povo, se beber, beba "perante o SENHOR". Isto exige automaticamente que se beba segundo os princípios que Ele estabeleceu.

Nada no contexto indica que os israelitas, pelo menos nesta ocasião, extrapolaram no consumo de vinho ou de bebida forte. Que bom exemplo para os que fazem uso de bebidas!

## OS NAZIREUS E A BEBIDA INEBRIANTE

### NÚMEROS 6:1-4

*"E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: <sup>2</sup> Fala aos filhos de Israel e dize-lhes: Quando um homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de nazireu, para se separar para o SENHOR, <sup>3</sup> de vinho (yayin) e bebida forte (shekar) se apartará; vinagre de vinho (yayin) ou vinagre de bebida forte (shekar) não beberá; nem beberá alguma beberagem de uvas; nem uvas frescas nem secas comerá. <sup>4</sup> Todos os dias do seu nazireado, não comerá de coisa alguma que se faz da vinha, desde os caroços até às cascas."*

### Análise:

Quem estava proibido de consumir "vinho e bebida forte"? Será que era **todo** o povo? Não! Tratava-se de um dos requisitos para aquele que "fez voto de nazireu", não para todos os israelitas. Enquanto durasse o voto, os nazireus não poderiam consumir **nada** que fosse oriundo da videira, tanto o fermentado como o não fermentado, tanto o sólido como o líquido.

Certa vez, os nazireus pecaram tomando vinho quando cederam à pressão imposta por israelitas rebeldes.<sup>1</sup>

Mas, será que poderiam beber quando "se cumprissem os dias do seu nazireado"? (Números 6:13)? Sim! Falando sobre esta ocasião, o versículo 20 diz: "o nazireu pode beber vinho (yayin)". Portanto, a bebida embriagante era autorizada até mesmo para quem tinha concluído o voto de nazireu! Veja bem: Deus autorizou a bebida que antes era proibida! Não há registro de que a lei tenha sido reformulada para que o nazireu evitasse permanentemente bebida alcoólica.

---

<sup>1</sup> Amós 2:12.

## Objeção comum:

Diante da forte evidência acima, alguns tentarão justificar o consumo posterior de *yayin* fermentado por parte dos nazireus dizendo: "Ah... naquele tempo Deus ainda não tinha proibido especificamente o uso de vinho (*yayin*) fermentado e embriagante... Somente algum tempo depois Deus declarou expressamente que todo o seu povo devia abster-se destas bebidas."

Mas, falar é fácil... Eu quero ver é provar... De fato, não há nenhuma declaração assim na Bíblia inteira. Quando se indaga onde está a tal "declaração expressa" proibindo todo o povo de consumir *yayin* fermentado, a maioria não saberá responder. Alguns citarão rapidamente Provérbios 23:29-35. Porém, esse texto sabiamente censura a bebida apenas para os que têm um desejo compulsivo e descontrolado no beber. Não constitui uma lei divina para "todo o seu povo" como querem. (Dica: Para uma consideração detalhada de Provérbios 23:29-35, veja no artigo "Mas, e os textos que 'condenam' a bebida?")

## É a dedicação completa do nazireu um exemplo daquilo que todo cristão deve procurar ser?

Muitos dos que são contra o uso de bebida alcoólica concordariam com isso. Porém, esta ideia não tem respaldo nas Escrituras. Por que? Simplesmente porque Cristo **não** fez "voto de nazireu, para se separar para o SENHOR"

(Números 6:2) e tampouco imitou o exemplo deles, nem mesmo para com as bebidas!



Observe o contraste revelador feito pelo próprio Jesus:

*"Porque veio João Batista, que não comia pão nem bebia vinho, e dizeis: Tem demônio. Veio o Filho do*

*Homem, que come e bebe, e dizeis: Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, e amigo dos publicanos e dos pecadores."*<sup>2</sup>

Talvez saiba que João Batista era nazireu. Porém, Jesus não. Sendo assim, pergunto: era Jesus menos consagrado que João Batista visto que bebeu vinho? Estaria Jesus não evidenciando o máximo padrão divino de santidade, de consagração, e de dedicação por consumir<sup>3</sup> e ordenar<sup>4</sup> o consumo "fruto da vide" para todos os cristãos na Santa Ceia?

Ora, o que os nazireus comiam ou não comiam, bebiam ou não bebiam, não é modelo para os crentes! Os nazireus também estavam impedidos de coisas tais como cortar o cabelo e tocar em algum cadáver.<sup>5</sup> Mas os cristãos não estão proibidos disso. Nosso exemplo primário é Jesus Cristo, não os nazireus.<sup>6</sup> E Jesus BEBEU vinho. Não procurou seguir "a dedicação completa do nazireu". Logo, seguir as pisadas de Jesus Cristo não envolve abster-se de "vinho e bebida forte".

### **Beber ou não beber é uma decisão pessoal**

O vinho e a bebida forte, assim como o pão, não são alimentos indispensáveis ao consumo (Deuteronômio 29:6). "Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber", escreveu o apóstolo Paulo sob a inspiração divina.<sup>7</sup>

### **JUÍZES 13:7, 14**

*" 7 Porém disse-me: Eis que tu conceberás e terás um filho; agora, pois, não bebas vinho (yayin) nem bebida forte (shekar)*

---

<sup>2</sup> Lucas 7:33, 34.

<sup>3</sup> Mateus 26:29

<sup>4</sup> Mateus 26:27.

<sup>5</sup> Números 6:5, 6

<sup>6</sup> 1 Pedro 2:21

<sup>7</sup> Colossenses 2:16.

*e não comas coisa imunda; porque o menino será nazireu de Deus, desde o ventre até o dia da sua morte...*

*14 De tudo quanto procede da vide não comerá, nem vinho (yayin), nem bebida forte (shekar) beberá, nem coisa imunda comerá; tudo quanto lhe tenho ordenado guardará."*

Visto que Sansão seria nazireu desde a gestação, não se permitiu à mãe dele comer algo originário da vinha. Evidentemente, a ordem de não comer de "tudo quanto procede da vide" não estabelece que uvas são condenadas para todos os servos de Deus posto que Jesus e os discípulos fizeram uso delas. Da mesma forma, beber "vinho e bebida forte" não é contrário à lei divina para os cristãos.

### Nazireus x Cristãos

**1º GRUPO: PROIBIDO** aos nazireus:

*"de tudo o que procede da vide não comerá".<sup>8</sup>*

**2º GRUPO: OBRIGATÓRIO** aos cristãos:

*"**bebei** deles todos... deste fruto da vide"<sup>9</sup>.*

**Leitor, dos grupos acima, qual deles você imita?**

---

<sup>8</sup> Juízes 13:14

<sup>9</sup> Mateus 26:27, 29.

## OS SACERDOTES E A BEBIDA INEBRIANTE

### LEVÍTICO 10:8-10

*"8 E falou o SENHOR a Arão, dizendo:*

*9 vinho (yayin) ou bebida forte (shekar) tu e teus filhos contigo não bebereis, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais; estatuto perpétuo será isso entre as vossas gerações,*

*10 para fazer diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo e para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes tem falado pela mão de Moisés."*

Argumentando contra o uso de "bebida forte", alguém poderá dizer: "Um sacerdote *nunca* bebia. Os cristãos são sacerdotes (Apocalipse 1:6). Logo, o cristão *nunca* poderá tomar algo alcoólico." Porém, é esta uma argumentação válida? Consideremos cuidadosamente a análise abaixo,

#### **1) Eram embriagantes o "vinho ou bebida forte" mencionados neste texto?**



Sim, pois quando "vinho" e "bebida forte" aparecem juntos no contexto bíblico, ambos se referem a bebidas inebriantes. (Note quadro ao lado) Até mesmo *A Bíblia de Estudo Pentecostal* diz sobre o versículo 9: "a abstinência de vinho embriagante era uma exigência para todos os sacerdotes".

Poucas as vezes "vinho" (yayin) e "bebida forte" (shekar) aparecem juntos no mesmo versículo. Contudo, em todos os casos, ambas se referem a bebidas inebriantes.

#### **2) Todavia, quem não deveria beber "vinho ou bebida forte"?**

Sem enxergar o que o texto não diz, queira perceber que não era uma lei para todo o povo, mas apenas para Arão e seus filhos. Eles eram sacerdotes.

### 3) Por qual razão não poderiam ingerir "vinho ou bebida forte"?

Visto que estas são sedativas, deveriam evitá-las para que pudessem “fazer diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo”. Ao se proibir a ingestão de “vinho ou bebida forte”, os sacerdotes entenderiam que a restrição não era apenas para o vinho fermentado feito de uvas. A expressão “bebida forte” deixa claro que era vetada toda bebida fermentada, não importando se era feita de fruta, raiz ou grão.

Certa vez o profeta Isaías registrou o que acontecia quando a lei de Deus era ignorada: “... até o sacerdote e o profeta erram por causa da bebida forte; são absorvidos do vinho (“estão tontos do vinho”, R), desencaminham-se por causa da bebida forte, andam errados na visão e tropeçam no juízo.”<sup>1</sup>

#### 1 SAMUEL 1:14, 15

*“E disse-lhe Eli: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti o teu vinho (yayin). Porém Ana respondeu e disse: Não, senhor meu, eu sou uma mulher atribulada de espírito; nem vinho (yayin) nem bebida forte (shekar) tenho bebido; porém tenho derramado a minha alma perante o SENHOR.”*

#### ISAÍAS 28:7

*“Mas também estes erram por causa do vinho (yayin) e com a bebida forte (shekar) se desencaminham; até o sacerdote e o profeta erram por causa da bebida forte (shekar); são absorvidos do vinho (yayin), (ou “estão tontos do vinho”, segundo a Versão Revisada da Tradução de João Ferreira de Almeida.) desencaminham-se por causa da bebida forte (shekar), andam errados na visão e tropeçam no juízo.”*

---

<sup>1</sup> Isaías 28:7.

## ISAÍAS 29:9

"Tardai, e maravilhai-vos, e folgai, e clamai; bêbados estão, mas não de vinho (*yayin*); andam titubeando, mas não de bebida forte (*shekar*)."

### 4) Significa esta proibição que os sacerdotes nunca poderiam ingerir "vinho ou bebida forte"?

Não, não quer dizer isso. Repare que o trecho bíblico em questão indica quando seria próprio a abstinência. Quando seria? "QUANDO entrassem na tenda da congregação" (versículo 9). Ou, como esclarece Ezequiel 44:21: "nenhum sacerdote beberá vinho (*yayin*) QUANDO entrar no átrio interior". Para o cristão, esta resposta direta da Bíblia já é suficiente.

As seguintes referências concordam com isso:

- A *Bíblia de Estudo Pentecostal*, na nota referente a Levítico 10:9, admite que a proibição era válida para "os sacerdotes no desempenho de seus deveres religiosos."
- O *Dicionário de Teologia Bíblica*, Vol. 2, página 1153, diz que "os sacerdotes eram obrigados a não beberem vinho quando dirigiam para executarem os atos sagrados do culto."
- Segundo o *Dicionário Bíblico Universal*, de João dos Santos Figueiredo, página 115, a bebida forte "era proibida aos sacerdotes quando estavam em serviço."

Assim, Deus claramente regulamentou para que tais bebidas não fossem usadas quando estes homens de grande responsabilidade trabalhassem na "tenda da congregação" e no "átrio interior". Não deveriam entrar na tenda sob o efeito do "vinho ou bebida forte". Sendo assim, o sacerdote ajuizado não consumiria tais bebidas quando estivesse prestes a exercer sua função. O sacerdote que bebesse deveria esperar passar o efeito do álcool.

Em nenhum momento Levítico 10:8-10 condena atravessar inebriantes fora da "tenda da congregação" ou do "átrio interior". Os sacerdotes e os levitas não permaneciam todo o tempo em serviço nestes lugares sagrados (Note Ezequiel 44:27). Tinham suas próprias casas e muitos possuíam família e filhos (Ezequiel 44:22; Levítico 22:12). Tendo isso em mente, não constituiria desobediência se bebessem em lugar não proibido pela ordem divina acima. E é realmente assim. Deus, bondosamente, autorizou o consumo de Sua própria oferta de bebida forte para os sacerdotes e sua família. (Números 18:11, 12) Logo, quando não estivessem em serviço - sem temor de estar fazendo algo condenado - poderiam ingerir moderadamente não apenas mosto (*tîrôsh*), mas também "vinho" (*yayin*) e "bebida forte" (*shekar*).

Deus poderia requer que os sacerdotes e levitas fossem completamente abstêmios, mas não o fez! Apenas indicou quando não seria apropriado beber.

Qualquer dúvida restante quanto a permissão de "vinho e bebida forte" termina quando se raciocina no conteúdo próximo texto.

## DEUTERONÔMIO 14:26

*"E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho (*yayin*), e por bebida forte (*shekar*), e por tudo o que te pedir a tua alma; come-o ali perante o SENHOR, teu Deus, e alegra-te, tu e a tua casa."*



Quem sugeriu o consumo de "vinho" e "bebida forte"? Não foi o próprio Deus, por meio de Moisés? Sendo assim, o que aprendemos disso? Que Ele não desaprova estas bebidas!

Note que o versículo 29 indica quem se beneficiaria com a provisão divina: levitas, estrangeiros, órfãos e viúvas. Naturalmente, o bom-senso regulou tanto o comer quanto o beber.



Objeção comum: "Seria totalmente contrário ao caráter santo de Deus, Ele ordenar o livre uso de bebida embriagante aos fiéis, estando estes acompanhados dos sacerdotes."

A intenção do raciocínio acima é mostrar que "vinho ou bebida forte" eram "suco novo e fresco de uva". Contudo, esta ideia é falha pois não leva em conta o contexto bíblico em relação ao significado das palavras "vinho" e "bebida forte" que, quando citadas juntas, indicam bebidas inebriantes. — Na primeira página, considere o artigo "Juntos, 'vinho' e 'bebida forte' são inebriantes!".

Além disso, parte da ideia não bíblica de que os sacerdotes sempre estariam proibidos de usar bebida embriagante, em qualquer situação. Mas isso não é verdade. Como já consideramos, o relato bíblico se dá ao trabalho de especificar que os sacerdotes não poderiam beber quando dessempehassem suas funções sacerdotais no templo sagrado. Neste caso, então, não importa se estavam ou não acompanhados: as bebidas alcoólicas deveriam ser evitadas 100%. Porém, não era esta a situação mencionada no texto em questão.

a) É proveitoso lembrar-se do caso dos nazireus. Deus proibiu que estes homens bebessem até mesmo suco de uva não-fermentado (Juízes 13:14). Neste caso era uma lei sem exceção, isto é, não era permitido consumir nada que fosse feito de uvas durante as 24 horas do dia, durante todos os dias em que durasse seu voto.



Por outro lado, não havia a menor proibição/recomendação para aquele que não fosse nazireu evitar beber suco de uva. O nazireu não vivia isolado, afastado das outras pessoas como eremita. Assim, ao passo que o povo em geral faria livre uso de puro suco de uva e demais bebidas, os nazireus estavam impedidos devido a lei divina para eles. [Para ilustrar: alguém que está de regime evitará alimentos que engordam, embora outros a seu redor possam comê-los livremente.] Por que aquele que é contrário a ingestão de bebida alcoólica nunca afirma que "seria totalmente contrário ao caráter santo de Deus, Ele ordenar o livre uso de suco de uva aos fiéis, estando estes acompanhados dos" nazireus? Não deveria a proibição valer para todos?

b) Pondere também com respeito à lei dada aos reis. Embora soubesse que — no exercício de suas funções reais — “não é próprio dos reis beber, vinho (*yayin*), nem dos príncipes desejar bebida forte (*shekar*)”<sup>2</sup>, o rei Salomão escreveu: “*bebe com bom coração o teu vinho (yayin), pois já Deus se agrada das tuas obras*”.<sup>3</sup>

Portanto, não há nada "contrário ao caráter santo de Deus" o "vinho" ser liberado para os “fiéis”, mas não para aquele que estivesse oficiando como sacerdote, nazireu ou rei. Ao recomendar o vinho, o sábio rei Salomão preocupou-se com o modo de se beber quando disse: "bebe com bom coração", isto é, com responsabilidade. Também escreveu em Eclesiastes 10:17 sobre o rei e príncipe que bebem e comem com equilíbrio, "para refazerem as forças e não para bebedice". Notou, caro leitor? A bebida que se diz aqui para não se consumir até se alcançar a "bebedice" é a mesma que se diz que era para se beber "para refazer as forças".

---

<sup>2</sup> Provérbios 31:4.

<sup>3</sup> Eclesiastes 9:7.

Em seguida, no versículo 19, é dito que o "vinho alegra a vida". O próprio rei Salomão foi um dos que bebeu vinho com precaução como indicado no livro bíblico de Eclesiastes 2:3, na Versão Revisada da Tradução João Ferreira de Almeida: "Busquei no meu coração como estimularia com vinho a minha carne, sem deixar de me guiar pela sabedoria..." Naturalmente, ao "estimular-se" com vinho, Salomão mostrou ter um coração sábio por não se embriagar. O mesmo cuidado deverá ter aquele que optar pela bebida.

Era "*yayin*" o vinho que Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo, deu à Abrão.<sup>4</sup>

17 וְגַם אֶת־הַיַּיִן וְאֶת־הַחֶמֶר: וַיֵּצֵא מֶלֶךְ־סֹדֹם לִקְרֹאתוֹ  
 אַחֲרַי שׁוֹבוּ מִהַבּוֹת אֶת־כַּדְרֵי־לְעָמָר וְאֶת־הַמְּלָכִים אֲשֶׁר  
 18 אִתּוֹ אֶל־עַמְקֵי שֹׁהַ הַיָּא עַמְקֵי הַמֶּלֶךְ: וּמִלְכֵי־צֹדֵק מֶלֶךְ  
 19 שָׁלֵם הֵי־צִיָּא לָהֶם יַיִן וְהוּא כִתָּן לְאֵל עֲלוּיָן: וַיְבָרְכֵהוּ  
 כ וַיֹּאמֶר בְּרוּךְ אַבְרָם לְאֵל עֲלוּיָן קִנְהַ שָׁמַיִם וְאַרְצָ: וּבְרוּךְ

Embora Deuteronômio 14:26 não seja um mandamento, e nem necessário aos cristãos, exemplifica o que os israelitas podiam fazer "perante o SENHOR". Para um entendimento contextual ampliado, sugiro ler todo o capítulo 14. Notará diversas das coisas que – na ocasião – Deus permitia e não permitia a seu povo. Aí está:

## DEUTERONÔMIO 14

*1 FILHOS sois do Senhor vosso Deus; não vos dareis golpes, nem poreis calva entre vossos olhos por causa de algum morto.*

<sup>4</sup> Gênesis 14:18.

*2 Porque és povo santo ao Senhor teu Deus, e o Senhor te escolheu, de todos os povos que há sobre a face da terra, para lhe seres o seu povo próprio.*

*3 Nenhuma abominação comereis. Estes são os animais que comereis:*

*4 O boi, o gado miúdo das ovelhas, e o gado miúdo das cabras,*

*5 O veado, e a corça, e o búfalo, e a cabra montês, e o texugo, e o boi silvestre, e o gamo.*

*6 Todo o animal que tem unhas fendidas, que tem a unha dividida em duas, que remói, entre os animais, isso comereis.*

*7 Porém estes não comereis, dos que somente remoem, ou que têm a unha fendida: O camelo, e a lebre, e o coelho, porque remoem mas não têm a unha fendida; imundos vos serão;*

*8 Nem o porco, porque tem unha fendida mas não remói; imundo vos será. Não comereis da carne destes, e não tocareis no seu cadáver.*

*9 Isto comereis de tudo o que há nas águas: Tudo o que tem barbatanas e escamas comereis;*

*10 Mas tudo o que não tiver barbatanas nem escamas não o comereis; imundo vos será.*

*11 Toda a ave limpa comereis.*

*12 Porém estas são as de que não comereis: A águia, e o quebrantosso, e o xofrango,*

*13 E o abutre, e a pega, e o milhano segundo a sua espécie,*

*14 E todo o corvo segundo a sua espécie,*

*15 E o avestruz, e o mocho, e o cuco, e o gavião segundo a sua espécie,*

*16 E o bufo, e a coruja, e a gralha,*

*17 E o cisne, e o pelicano, e o corvo marinho,*

*18 E a cegonha, e a garça segundo a sua espécie, e a poupa, e o morcego.*

*19 Também todo o réptil que voa, vos será imundo; não se comerá.*

*20 Toda a ave limpa comereis.*

*21 Não comereis nenhum animal morto; ao estrangeiro, que está dentro das tuas portas, o darás a comer, ou o venderás ao estranho;*

*porquanto és povo santo ao Senhor teu Deus. Não cozerás o cabrito com o leite da sua mãe.*

*22 Certamente darás os dízimos de toda a novidade da tua semente, que cada ano se recolher do campo.*

*23 E, perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o seu nome, comereis os dízimos do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus todos os dias.*

*24 E quando o caminho te for tão comprido que os não possas levar, por estar longe de ti o lugar que escolher o Senhor teu Deus para ali pôr o seu nome, quando o Senhor teu Deus te tiver abençoado;*

*25 Então vende-os, e ata o dinheiro na tua mão, e vai ao lugar que escolher o Senhor teu Deus.*

*26 E aquele dinheiro darás por tudo o que deseja a tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por bebida forte, e por tudo o que te pedir a tua alma; come-o ali perante o Senhor teu Deus e alegra-te, tu e a tua casa.*

*27 Porém não desampararás ao levita que está dentro das tuas portas; pois não tem parte nem herança contigo.*

*28 Ao fim de três anos tirarás todos os dízimos da tua novidade no mesmo ano e os recolherás nas tuas portas.*

*29 Então virá o levita (pois nem parte nem herança tem contigo), e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão dentro das tuas portas, e comerão, e fartar-se-ão; para que o Senhor teu Deus te abençoe em toda a obra das tuas mãos, que fizeres.*



## O NOVO TESTAMENTO AUTORIZA VINHO ALCOÓLICO

τοῦ διαβόλου. δεῖ δὲ καὶ μαρτυρίαν καλὴν ἔχειν 7 ἀπὸ τῶν ἑξῶθεν, ἵνα μὴ εἰς ὀνειδισμὸν ἐμπέσῃ καὶ παγίδα τοῦ διαβόλου. Διακόνους ὡσαύτως 8 σεμνοῦς, μὴ διλόγους, μὴ οἴνω πολλῶ προσέχοντας, μὴ αἰσχροκερδεῖς, | ἔχοντας τὸ μυστήριον 9

As recomendações para a congregação cristã quanto ao uso correto de bebida inebriante foram escritas pelo inspirado apóstolo Paulo.

Considere:

Estas palavras aplicam-se aos... BISPOS

### 1 TIMÓTEO 3:2, 3

"<sup>2</sup> Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; <sup>3</sup> **não dado ao vinho**, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento."

### TITO 1:7, 8

"<sup>7</sup> Porque convém que o bispo seja irrepreensível como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, **nem dado ao vinho**, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância; <sup>8</sup> mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante..."

Estas palavras aplicam-se aos... DIÁCONOS

### 1 TIMÓTEO 3:8

"<sup>2</sup> Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; <sup>3</sup> **não dado ao vinho**, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento."

Estas palavras aplicam-se aos...  
HOMENS IDOSOS, MULHERES IDOSAS,  
MULHERES JOVENS e HOMENS JOVENS

**TITO 2:2-6**

" 2 *Os velhos que sejam sóbrios* ("temperantes", na Almeida Atualizada e na Almeida Contemporânea; A palavra grega aqui é *söphrön* e descreve o *domínio* do espírito que resulta de habitual autodisciplina.) *graves, prudentes, são na fé, na caridade e na paciência.*

3 *As mulheres idosas, semelhantemente, que sejam sérias no seu viver, como convém a santas, não caluniadoras, não dadas a muito vinho* (oinos), *mestras no bem,*

4 *para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos,*

5 *a serem moderadas, castas, boas donas de casa, sujeitas a seu marido, a fim de que a palavra de Deus não seja blasfemada.*

6 *Exorta semelhantemente os jovens a que sejam moderados."*

**Análise:**

Aquele que têm ofício cristão ou que de qualquer maneira exerça liderança dentro da comunidade cristã, tanto homem como mulher, é especificamente advertido a não ser "dado ao vinho".<sup>1</sup>

Paulo concordava com a ideia de que alguém, "por ser dado ao vinho (*yayin*), é desleal" (Habacuque 2:5). Para entendermos plenamente o que isso significa, é importante conhecermos os

---

<sup>1</sup> 1 Timóteo 3:3

dois lados da questão, isto é, quanto bebe aquele que é dado ao vinho. Será que tal pessoa bebe moderadamente?



Note como a expressão "ser dado ao vinho", apresentada em Habacuque 2:5, é traduzida em algumas Bíblias de um modo que torna claro o que se quer transmitir:

Antônio Pereira de Figueiredo: "o vinho engana a quem o bebe **com excesso**"

- "São traídos pela **grande quantidade** de vinho que bebem, porque o vinho é traiçoeiro" (BV).
- "O vinho engana quem o bebe **com excesso**" (MS).

Logo, alguém "dado ao vinho" é aquele que **vai além** da moderação ou temperança no beber.

Consequentemente, este uso inadequado da bebida é que Paulo condena ao dizer "*me parainon*", isto é, "não dado ao vinho".<sup>2</sup> A tradução real da expressão grega "*me parainon*" é "não estar ao lado do vinho", "não estar perto de vinho" ou "não estar com vinho" no mesmo sentido mostrado pelo contexto bíblico visto em Habacuque 2:5. Em conformidade com isso, Paulo ensinou que o cristão deverá ser moderado, temperante, a fim de manter a sobriedade.

Segundo Tito 1:8, o bispo precisa ser "dado à hospitalidade". Assim como isso não torna obrigatório hospedar em sua casa a todos (incluindo os mendigos que batem à sua porta), a expressão "não dado ao vinho" não torna obrigatório evitar toda bebida alcoólica. Em ambos os casos há necessidade de razoabilidade, equilíbrio e bom-senso.

---

<sup>2</sup> 1 Timóteo 3:3.



Uma comparação entre 1 Timóteo 3:3 e 3:8 torna claro que a expressão "não dados ao vinho" significa realmente "não dados a **muito** vinho". Isso significa que a quantidade no beber é fator determinante. O que é autorizado é apenas um "pouco de vinho", e "não muito vinho". Tenha certeza que foi com isso em mente que Paulo instruiu à Timóteo, dizendo dois capítulos à frente: "Não bebas mais água só, mas usa de **um pouco** de vinho, por causa do teu estômago e das tuas frequentes enfermidades."<sup>3</sup>

Portanto, caso alguém decida beber, seria prudente não ultrapassar seu limite pessoal. Agindo segundo à orientação bíblica a pessoa terá sua equidade ou "moderação conhecida de todos os homens".<sup>4</sup>

---

<sup>3</sup> 1 Timóteo 5:23.

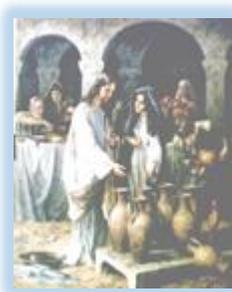
<sup>4</sup> Filipenses 4:5.

## JESUS TRANSFORMOU ÁGUA EM VINHO ALCOÓLICO?

Segundo João 2:1-11, numa festa de "bodas" (casamento), Jesus transformou milagrosamente água em vinho.

Nossa investigação procura saber se a bebida em questão era vinho alcoólico ou simplesmente suco de uva não fermentado. Primeiro, caro leitor, é fundamental conhecer o relato completo:

### JOÃO 2:1-11



"E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galiléia; e estava ali a mãe de Jesus. <sup>2</sup> E foram também convidados Jesus e os seus discípulos para as bodas. <sup>3</sup> E, faltando o **vinho** [oinos], a mãe de Jesus lhe disse: Não têm **vinho** [oinos]. <sup>4</sup> Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. <sup>5</sup> Sua mãe disse aos empregados: Fazei tudo quanto ele vos disser. <sup>6</sup> E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus e em cada uma cabiam duas ou três metretas. <sup>7</sup> Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima. <sup>8</sup> E disse-lhes: Tirai agora e levai ao mestre-sala. E levaram. <sup>9</sup> E, logo que o mestre-sala provou a água feita **vinho** [oinos] (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os empregados que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao esposo. <sup>10</sup> E disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o **vinho** [oinos] bom e, quando já têm bebido bem, então, o inferior; mas tu guardaste até agora o bom **vinho** [oinos]. <sup>11</sup> Jesus principiou assim os seus sinais em Caná da Galiléia e manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele."

Temos também a declaração adicional do milagre de Jesus em

## JOÃO 4:46

"Segunda vez foi Jesus a Caná da Galileia, onde da água fizera **vinho** [oinos]..."

### Análise:

Leitor, comparando o texto em português acima com o grego ao lado, notará a palavra "vinho" como tradução de "oinos". Sabe o que esta palavra significa?

"Oinos" refere-se basicamente a vinho com completa fermentação alcoólica, embora possa aplicar-se a bebida desde o início do processo de fermentação.

Portanto, independente do estágio de fermentação, o "oinos" produzido por Jesus **necessariamente conteria teor alcoólico**, seja pouco ou muito.

Contudo, há quem apele erroneamente para o simbolismo de Apocalipse 6:6 e 19:15 na tentativa desesperada de alargar o significado de "oinos" para que inclua a ideia de suco de uva não-fermentado.

Mas, mesmo que também pudesse se referir ao vinho sem álcool, certas informações do próprio contexto das bodas fornecem indicações de que o vinho milagroso era realmente inebriante. Quais são estas indicações?

Considere atentamente:

2 Καὶ τῇ ἡμέρᾳ τῇ τρίτῃ γάμος ἐγένετο ἐν Κανᾷ τῆς Γαλιλαίας, καὶ ἦν ἡ μήτηρ τοῦ Ἰησοῦ ἐκεῖ·  
 2 ἐκλήθη δὲ καὶ ὁ Ἰησοῦς καὶ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ εἰς  
 3 τὸν γάμον. καὶ ὑστερήσαντος οἴνου λέγει ἡ μήτηρ  
 4 τοῦ Ἰησοῦ πρὸς αὐτόν, Οἶνον οὐκ ἔχουσιν. καὶ  
 λέγει αὐτῇ ὁ Ἰησοῦς, Τί ἐμοὶ καὶ σοί, γύναι;  
 5 οὐπω ἤκει ἡ ὥρα μου. λέγει ἡ μήτηρ αὐτοῦ τοῖς  
 6 διακόνοις, Ὅ τι ἂν λέγῃ ὑμῖν, ποιήσατε. ἦσαν δὲ  
 ἐκεῖ λίθιναι ὑδρίας ἕξ κατὰ τὸν καθαρισμόν τῶν  
 Ἰουδαίων κείμεναι, χωροῦσαι ἀνὰ μετρητὰς δύο  
 7 ἢ τρεῖς. λέγει αὐτοῖς ὁ Ἰησοῦς, Γεμίσατε τὰς  
 ὑδρίας ὕδατος. καὶ ἐγένεον αὐτὰς ἕως ἄνω.  
 8 καὶ λέγει αὐτοῖς, Ἀντλήσατε νῦν καὶ φέρετε τῶ  
 9 ἀρχιτρικλίνῳ. οἱ δὲ ἤνεγκαν. | ὡς δὲ ἐγένεο αὐτῷ ὁ  
 ἀρχιτρίκλιнос τὸ ὕδωρ οἶνον γεγεννημένον, καὶ οὐκ  
 ᾔδει πόθεν ἐστίν, οἱ δὲ διάκονοι ᾔδεισαν οἱ ἠπλη-  
 κότες τὸ ὕδωρ, φωνεῖ τὸν νυμφίον ὁ ἀρχιτρί-  
 κλιнос | καὶ λέγει αὐτῷ, Πᾶς ἄνθρωπος πρῶτον 10  
 τὸν καλὸν οἶνον τίθισιν, καὶ ὅταν μεθυσθῶσιν  
 τὸν ἐλάσσῳ· σὺ τετήρηκας τὸν καλὸν οἶνον ἕως  
 ἄρτι. Ταύτην ἐποίησεν ἀρχὴν τῶν σημείων ὁ 11  
 Ἰησοῦς ἐν Κανᾷ τῆς Γαλιλαίας καὶ ἐφάνερωσεν  
 τὴν δόξαν αὐτοῦ, καὶ ἐπίστευσαν εἰς αὐτὸν οἱ  
 μαθηταὶ αὐτοῦ.  
 Μετὰ τοῦτο κατέβη εἰς Καφαρναοὺμ αὐτὸς 12  
 καὶ ἡ μήτηρ αὐτοῦ καὶ οἱ ἀδελφοὶ καὶ οἱ μαθηταὶ  
 αὐτοῦ, καὶ ἐκεῖ ἔμειναν οὐ πολλὰς ἡμέρας.

## 1ª INDICAÇÃO: VERSÍCULO 9

*“E, logo que o mestre-sala provou a água feita vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os empregados que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao esposo.”*

### **Análise:**

Jesus sabia que havia ali alguém à serviço como "mestre-sala" (talvez, um tipo de enólogo). Em conformidade com isso, João afirma que o "mestre-sala provou a água feita vinho". Não há registro de existir provadores de suco de uva em festas de casamento, mas sim provadores de vinho fermentado. Consequentemente, o próprio Jesus requisitar o serviço especial de tal homem sugere vinho alcoólico.

## 2ª INDICAÇÃO: VERSÍCULO 10

*“E disse-lhe: Todo o homem põe primeiro o **vinho bom** e, quando já têm bebido bem, então, o inferior; mas tu guardaste até agora o **bom vinho**.”*

### **Análise:**

A bebida feita por Jesus foi classificada pelo "mestre-sala" como "bom vinho". O que revela o significado desta expressão? Bem, se esta expressão fosse sinônima de inocente suco de uva não-fermentado, inutilizaria o artifício de servir vinho "bom" antes do "inferior" posto que seria fácil para aquele que tivesse "bebido bem" de tal suco não inebriante identificar quando a bebida "inferior" fosse servida. Portanto, pelo próprio contexto imediato do versículo, "bom vinho" indica bebida alcoólica pois “beber bem” dela entorpeceria o paladar dificultando perceber quando se bebesse do vinho “inferior”.

Temos indicação bíblica adicional de que "bom vinho" provocasse um estado inebriante? Para o desagrado dos defensores do vinho não-fermentado, Cantares de Salomão 7:9

revela que "bom vinho" é algo mais do que inocentes uvas espremidas pois "faz com que falem os lábios dos que dormem."

Por outro lado, em toda a Bíblia, não existe um único texto bíblico sugerindo sequer que "bom vinho" não embriagaria, se tomado em excesso.

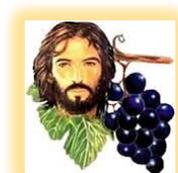
Note também as considerações a seguir:

## O PROCESSO DE FERMENTAÇÃO – ESTABELECIDO POR DEUS!

O gradativo processo de fermentação se inicia geralmente dentro de seis horas. Sob fermentação alcoólica, o mosto dá origem ao vinho.<sup>1</sup> Em seguida, inicia-se a fermentação acética, originando o vinagre. Não há nada de condenável ou pecaminoso nisso. Jesus, como "arquiteto"<sup>2</sup> na criação de Deus, conhecia perfeitamente o processo de fermentação das uvas. Assim, o suco de uva natural não fermentado, pela própria lei estabelecida pelo Criador, viria progressivamente a conter álcool.

## JESUS FALA POSITIVAMENTE SOBRE O "MILAGRE" NATURAL DE TRANSFORMAR SUCO DE UVA EM VINHO FERMENTADO

### LUCAS 5:37-39



37 E ninguém deita **vinho** (oinos) novo em odres velhos; do contrário, o **vinho** (oinos) novo romperá os odres e se derramará, e os odres se perderão; 38 mas **vinho** (oinos) novo deve ser deitado em odres novos. 39 E ninguém, tendo bebido o velho, quer o novo; porque diz: O velho

é bom.

---

<sup>1</sup> Miquéias 6:15.

<sup>2</sup> Provérbios 8:30, na ARA.

## Análise:

1) Podemos observar aqui que "vinho novo" não é um inocente ou estático suco de uva pois "romperia odres". Trata-se de algo vivo, em fase de desenvolvimento quanto a fermentação alcoólica.

2) Ao falar sobre vinho repare que Jesus não criticou o procedimento técnico para produzir vinho novo em velho. Leitor, não tenha dúvida de que Jesus aproveitaria a oportunidade para condenar tal produção ou o consumo desta bebida se ela fosse imprópria aos servos de Deus. Mas, pelo contrário, falou normalmente sobre isso como sendo algo comum e aceitável e, de fato, era realmente assim.



3) Se o melhor vinho fosse o não-fermentado, em contraste, Jesus explicaria como produzi-lo e não destacaria a sabedoria de colocar vinho novo em odres novos... Mas, nem aqui e nem em qualquer outro lugar da Bíblia, Jesus (ou qualquer outro) explicou sobre como conservar suco de uva sem fermentar ou que o suco deveria ser consumido somente antes da fermentação. A verdade é: tudo o que for além disso é pura especulação.

4) Ao usar a palavra "ninguém", Jesus não limita aos mundanos (como querem alguns) a declaração acerca do vinho: "o velho é bom".

## Na festa das bodas, só o primeiro vinho era fermentado?



a) Após tomar do vinho milagroso, o experiente mestre-sala, em vez de identificá-lo como sendo suco de uva ou anunciar uma mudança na espécie da bebida oferecida, elogiou o noivo por "guardar", isto é, **permanecer**

servindo "até agora o bom vinho" em contraste com o costume de fazer isso apenas na parte inicial da festa. Para o mestre-sala, assim como o primeiro, o segundo vinho era bom "*oinos*".

b) Em adição ao argumento acima, temos uma segunda testemunha: o apóstolo João. Nem mesmo numa ocasião importantíssima como esta — o primeiro milagre de Jesus — João esforçou-se em usar um termo grego que distinguisse o vinho milagroso do oferecido pelo noivo ou que equivalesse exclusivamente a suco de uva não fermentado tal como "*trudz*". O fato é: **divinamente inspirado**, João não fez diferenciação entre os vinhos das bodas de casamento pois escreveu que ambos eram "*oinos*" (versículos 3 e 9). Deveríamos nós diferenciá-los?

c) A Bíblia de Estudo Almeida, página 140, diz sobre João 2:1: "Talvez Maria estivesse ajudando a servir (vs. 3-5), já que, em tais ocasiões, somente os homens participavam do banquete formal." Se apenas o vinho provido pelo noivo fosse fermentado, Maria oferecia inicialmente vinho alcoólico aos convidados e só posteriormente o vinho não alcoólico...

## Perguntas e respostas

1) **Se Jesus produziu vinho fermentado, por que não o colocou nos odres disponíveis, e sim nas talhas de pedra?**



Na realidade, o que se está insinuado com essa indagação é que o vinho milagroso não era fermentado pois, se fosse, ele seria colocado nos supostos odres utilizados para o vinho que findou. Contudo, alguém mais atento poderia interrogar: "Odres disponíveis"? Quais odres? O relato jamais afirma que o vinho estava em odres, diz? Antes de se indagar o porquê da não utilização de odres, seria necessário provar a existência deles! Realmente, não acha muitíssimo perigoso apoiar toda uma

doutrina sobre algo não mencionado no contexto? Odres eram populares e até penso que foram usados, mas não posso indicar (nem ninguém) algum versículo do contexto das bodas onde a palavra "odre" apareça.

Honestamente, não creio que tenha sido impossível ou proibido armazenar vinho em recipiente diferente do odre. Mas, se fossem odres, por que não foram reutilizados? O relato não apresenta a razão. O que sabemos é que o vinho acabou. Assim, se Jesus reaproveitasse os mesmos insuficientes odres [ou seja(m) lá qual(is) tenha(m) sido o(s) recipiente(s)], o problema da falta de vinho talvez se repetisse. Mas Jesus sabiamente resolveu a dificuldade indicando as espaçosas talhas da pedra para colocá-lo.

## **2) Se o vinho produzido por Jesus fosse vinho ainda em processo de fermentação, poderia causar embriaguez, se ingerido em excesso?**

Por mais que bebesse, ninguém se embebedaria com algum suco de uva, não-fermentado, como o suco de uva engarrafado da Superbom (uma empresa adventista).



Estando em processo de fermentação, o vinho não seria uma bebida inerte, estática, como que morta. Pelo contrário, estaria ativa, em crescente evolução. Antes de se iniciar a fermentação, não causaria embriaguez. Contudo, à medida que a fermentação progredisse, aumentaria as chances de embriaguez para aquele que ultrapassasse a moderação no beber dele.

## **3) Será que não podemos confiar na declaração do “mestresala” (versículo 10) só porque ele não sabia de onde havia vindo o vinho?**

É muito triste precisar chegar ao ponto de questionar a capacidade de um especialista - requisitado por Jesus - na

tentativa desesperada e míope de enfraquecer a argumentação em favor do vinho fermentado...

Ora, devemos crer que Jesus participou de uma farsa para enganar os convidados usando propositamente um provador não confiável, que divulgasse falsidades sobre vinhos? Ou será então que Jesus, inocentemente, participou de uma trama Satânica para manchar sua reputação? Foi Jesus enganado consultando alguém que apenas parecia ser um especialista em analisar bebidas quando na realidade era um charlatão? Evidentemente nada disso aconteceu! Se a declaração do homem não fosse confiável ou verdadeira ou ainda se o homem não tivesse boa reputação, isso seria boa munição para os opositores de Jesus, tais como os fariseus e os saduceus.

De certo, desconhecer a origem do vinho em nada desqualifica o "mestre-sala" como provador. Afinal, ele não estava ali para manifestar dons de adivinhação! Jesus não lhe enviou o vinho para que o homem descobrisse sua origem, mas porque confiava em sua habilidade de provador. Não deveríamos confiar também?

**4) Aquele que é contra o uso de bebidas talvez argumente: "Naquele tempo, as festas de casamento poderiam durar vários dias. Se o vinho servido fosse alcoólico, vários convidados que tivessem 'bebido bem' (versículo 10) dele já estariam completamente bêbados! Neste caso Jesus não faria mais vinho inebriante para dar de beber aos bêbados..."**

Ora, da mesma forma, poderíamos perguntar: se a expressão "bebido bem" indica unicamente exagero no beber, estaria Jesus contribuindo com o abuso de suco de uva?



Que ideia se quer transmitir com a expressão "bebido bem"? A *Bíblia de Estudo Pentecostal*, página 1572, afirma que "a expressão 'bebido bem' provém da palavra grega *methusko*, que tem dois significados: (1) estar ou ficar bêbado, e (2) estar farto ou satisfeito (sem referência à embriaguez). Aqui devemos entender *methusko* como o segundo destes dois significados." Concordemente, tanto a *Almeida Revista e Atualizada* como a *Almeida Corrigida* rezam: "beberam fartamente". A Nova Versão Internacional diz: "beberam bastante". A *Bíblia Viva* parafraseia: "todo mundo está satisfeito".

Portanto, a expressão "bebido bem" não garante que os presentes à recepção manifestaram exagero ou abuso de bebida alcoólica, tampouco prova que o vinho servido não era inebriante. ("Fartar-se" de algo não indica necessariamente excesso ou gulodice. Veja Deuteronômio 14:29; Salmos 22:26; Jeremias 31:14.)

Pense nisso: realmente, segundo as tradições judaicas, as festas de casamento poderiam durar vários dias (Juízes 14:12, diz que as bodas de Sansão duraram "sete dias"). Todavia, arrazoar que os convidados estariam completamente bêbados é julgar desfavoravelmente àquelas pessoas. Ora, seria impossível o bom uso do vinho?! Afinal, não se requeria de os convidados aceitar bebida toda vez que fosse oferecida! Tampouco eram forçados a permanecer todos os dias na festa bebendo.

Pelo que fez naquela festa, Jesus "*manifestou a sua glória*".<sup>3</sup> A glória, neste caso, refere-se a uma impressionante evidência do poder milagroso que identificava a Jesus como o prometido Messias. Teria ele escolhido esta ocasião para isso, se a festa

---

<sup>3</sup> João 2:11.

tivesse sido desordeira e descontrolada? É evidente que Jesus, seus discípulos e sua mãe não estariam permanecido em uma reunião social junto à bebedeiras, estariam? Não tenha dúvidas de que o padrão ali era a cautela no beber. Quão melhor é não fazermos julgamentos condenatórios precipitados!

Medite: Se você não bebe de forma alguma, será que procura agir em harmonia com a orientação abaixo?

### **ROMANOS 14:3**

**"... O que não come (no nosso caso, aquele que bebe) não julgue o que come; porque Deus o recebeu por seu."**

Pense nisso: Além da bebida, na festa também havia comida. Aliás, mais que bebida visto que não havia faltado. Seria sábio garantir a respeito dos convidados: "Caso estivessem comendo, estariam já todos se tornado comilões"? Novamente, isso seria desmoralizá-los. Seria julgá-los duramente — sem levar em consideração as circunstâncias.

**5) Outra objeção parecida: "Se Jesus fez uma grande quantidade de vinho alcoólico para os participantes de uma festa de bodas em uma pequena vila, então ele não estaria ensinando uma lição sobre a moderação..."**

Novamente, com o argumento da "quantidade" (veja o quadro abaixo) se quer dizer desesperadamente que a bebida tinha que ser apenas suco de uva. Porém, trata-se de um raciocínio inapropriado pois parte da ideia imaginária que os convidados deveriam beber obrigatoriamente todo o vinho produzido milagrosamente, sem deixar sobrar uma gota sequer. Além disso, cria-se a dificuldade: Jesus permitiria então a **não** moderação no consumo de suco de uva? Estaria Jesus promovendo a imoderação no comer quando produziu tanta comida na ocasião de Mateus 15:32-38? Claro que não! Deus é Deus de fartura. Cabe a cada um seguir suas leis de moderação.

## A QUANTIDADE DE VINHO PRODUZIDA POR JESUS



João 2:6, 7 indica que foram cheias até em cima seis talhas de pedra – cada uma com capacidade de duas ou três metretas. A Bíblia de Estudo Almeida, na nota ao pé da página sobre João 2:6, comenta que a "metreta, medida grega, equivalia provavelmente a uns 22 litros. Segundo outros, equivalia a uns 40 litros". Se usarmos a medida menor, as seis talhas de água continham 264 a 396 litros, ou cerca de 70 a 105 galões.

É possível que centenas de pessoas estivessem presentes, do contrário Jesus não teria achado necessário produzir tanto vinho. Contudo, em outras ocasiões em que serviu como provisor milagroso, Jesus não proveu apenas o mínimo necessário.

Quando ele multiplicou pães e peixinhos para alimentar 4.000 homens, além de mulheres e crianças, as sobras encheram "sete cestos cheios de pedaços", cestos de junco suficientemente grandes para conter um homem [Mateus 15:32-38; Atos 9:25].

Similarmente, pode muito bem ter acontecido que no fim da festa em Caná houvesse amplo suprimento de vinho para uso futuro, sendo o vinho uma bebida comum às refeições. Isto teria destacado que Jesus era generoso, como seu Pai é. — Atos 14:17; compare com Mateus 14:14-21

## O FRUTO DA VIDE

Para alguns, é inadmissível que a expressão "fruto da vide" (Mateus 26:29 ; Marcos 14:25 ; Lucas 22:18) signifique outra coisa além de suco de uva doce, sem nenhum teor alcoólico. Dizem: "o vinho não fermentado é o único 'fruto da vide' verdadeiramente natural, contendo aproximadamente 20% de açúcar e nenhum álcool."



Suponhamos por um momento que a expressão "fruto da vide" - usada nas Escrituras - refira-se somente a suco de uva sem fermentação.

Nesse caso, por que João não usou essa expressão para deixar bem claro que o vinho produzido por Jesus no casamento em Caná era "verdadeiramente natural", sem nenhum grau de fermentação? Esta seria a melhor ocasião - em toda a Bíblia - para ensinar isso, não seria? João poderia ter feito isso, contudo, não o fez! Mas, mesmo se o fizesse e se este fosse o único significado da expressão "fruto da vide", isso não provaria necessariamente que Jesus fosse contra bebida forte. A palavra grega que indica unicamente bebida não fermentada é "trudz". Como já sabemos, João usou a palavra grega "oinos" nos versículos 3 e 10 para "vinho", "vinho bom" e "bom vinho". Esse pormenor também sugere que o "oinos" milagroso não se tratava de suco uva não-fermentado.



### **Conclusão:**



Caro leitor, tendo em vista as ponderações apresentadas, é bem provável que Jesus realmente tenha transformado água em vinho alcoólico. Caso discorde, então, assim como fiz acima, gostaria muitíssimo que me enviasse as indicações contextuais (que não tenham sido abordadas) de que o vinho milagroso *não* poderia ser fermentado.

## O VINHO DA CEIA DO SENHOR – APENAS SUCO DE UVAS?



### MARCOS 14:22-25

"<sup>22</sup> E, comendo eles, tomou Jesus **pão**, e, abençoando-o, o partiu, e deu-lho, e disse: Tomai, comei, isto é o meu corpo.

<sup>23</sup> E, tomando o cálice e dando graças, deu-lho; e todos beberam dele.

<sup>24</sup> E disse-lhes: Isto é o meu sangue, o sangue do Novo Testamento, que por muitos é derramado.

<sup>25</sup> Em verdade vos digo que não beberei mais do **fruto da vide**, até àquele Dia em que o beber novo, no Reino de Deus."

### Análise:

Jesus instituiu ou estabeleceu a primeira Ceia do Senhor após comemorar sua última Páscoa. Para entendermos bem o tipo de vinho disponível na Santa Ceia, é importante verificarmos o quadro todo. Por isso, examinaremos o histórico bíblico sobre o pão e o histórico bíblico sobre vinho.

### Que tipo de pão foi usado?



Deus havia orientado os judeus a usar "pães asmos" durante a Páscoa.<sup>1</sup> Assim, os 'pães' que Jesus tinha à mão na ocasião da Ceia eram pães não-

---

<sup>1</sup> Êxodo 12:8.

fermentados. Eram feitos de farinha de trigo, sem nenhum sal ou outro tempero. Acrescentar-se algo para melhorar o sabor anularia a sua qualidade de "pão de aflição".<sup>2</sup>

Na Bíblia, fermento (não a fermentação) geralmente indica pecaminosidade. Era acertado que o pão estivesse isento de fermento, porque o pão representava o corpo carnal, sem pecados, de Jesus.<sup>3</sup>

### **Que tipo de bebida foi usada?**

Nos dias de Jesus, tomar vinho fazia parte da celebração da Páscoa. E verdadeiro vinho continuou a fazer parte da Ceia do Senhor, que substituiu a Páscoa. Alguns lembram que o fermento não era permitido nesta ocasião e concluem apressadamente que o “fruto da vide” (versículo 25) servido na Ceia do Senhor só poderia ter sido não fermentado. Mas, o que realmente nos interessa é o que dizem as Escrituras, não é mesmo? Por isso, vamos pesquisar!



Como você já sabe, a Ceia do Senhor foi estabelecida imediatamente depois da Páscoa. Que tipo de vinho estava disponível na ocasião da Páscoa? É importante conhecer isso porque foi o mesmo vinho utilizado por Jesus na Ceia. Vamos descobrir?

Antes, para nos ajudar, observemos brevemente a orientação divina sobre o tipo de pão a ser usado na Páscoa. Qual era esta orientação? Bem, encontramos parte das orientações divinas sobre a Páscoa em Números 28:16, 17:

---

<sup>2</sup> Deuteronômio 16:3.

<sup>3</sup> Hebreus 7:26; 9:14; 1Pedro 2:22, 24.

"<sup>16</sup> Porém, no primeiro mês, aos catorze dias do mês, é a Páscoa do SENHOR. <sup>17</sup> E, aos quinze dias do mesmo mês, haverá festa; sete dias se comerão pães asmos."

(Note também: Êxodo 12:15

"Sete dias comereis pães asmos; ao primeiro dia, tirareis o fermento das vossas casas; porque qualquer que comer pão levedado, desde o primeiro até ao sétimo dia, aquela alma será cortada de Israel."

e Levítico 2:11

"Nenhuma oferta de **manjares**, que oferecerdes ao SENHOR, se fará com fermento; porque de nenhum fermento, nem de mel algum oferecereis oferta queimada ao SENHOR."

Até aqui, leitor, lemos que o pão servido na Páscoa deveria ser asmo ou ázimo. Pão asmo significa que ele não deveria estar fermentado. Mas, e quanto a bebida, deveria ela também ser não fermentada, não inebriante?

Agora, leitor, preste atenção: Durante **os mesmos sete dias** em que não se comeria pão fermentado, o versículo 24 mostra que se oferecia diariamente a Deus uma "libação", isto é, uma "oferta de bebida" conforme traduz a *A Bíblia Viva*.

De que espécie era esta "libação" ou "oferta de bebida"? Tratava-se de bebida forte inebriante ou apenas suco de uva - sem nenhum fermento? A resposta é fácil. O versículo 7 já havia explicado sobre o tipo de "libação" que deveria ser servida na Páscoa. Note a parte final:

**Números 28:7**

"E a sua libação será a quarta parte de um him para um cordeiro; no santuário, oferecerás a libação de **bebida forte** ao SENHOR".  
(ARC e ACF)

Em lugar de "bebida forte", repare como outras Bíblias traduzem:

Alfalit "libação de bebida fermentada"

Viva	"vinho forte"
NVI	"bebida fermentada"
NTLH	"oferta de vinho"

Portanto, durante o mesmo período em que o consumo do pão não fermentado era proibido, era uma "ordem"<sup>4</sup> terem disponível "a libação de bebida forte" ou "libação de bebida fermentada" para oferecê-la a Deus diariamente.

Durante aquele período, o pão não podia ser fermentado. Isso era uma ordem divina para o povo. Não era questão de escolha pessoal. Da mesma forma, a bebida tinha de ser "libação de bebida forte". Não se podia usar simplesmente uma bebida fraca ou mero suco de uvas. O "vinho forte" ou "bebida fermentada" era uma ordem divina.

## O FERMENTO

Fermento é a substância **acrescentada** à massa de farinha ou a líquidos para provocar a fermentação; especialmente uma parte da massa fermentada, reservada para fazer pão. Este tipo de agente fermentador é especificado pela palavra hebraica *se'ór* ("massa lêveda"; Êxodo 12:15) e pela palavra grega *zýmē* ("fermento"; Lucas 13:21). A coisa levedada era designada pela palavra hebraica *hha méts*. – Levítico 2:11.

*Consegue notar a diferença?*



A massa do pão ou do bolo não fermenta sozinha. É necessário *forçar* uma fermentação. Por isso, o ser humano usa fermento caseiro ou industrializado.

O caso é diferente com o suco de uvas. O suco de uvas tem o poder natural – dado por Deus – de se auto fermentar... Quando armazenado, o açúcar da uva transforma-se em álcool.

---

<sup>4</sup> Números 28:2

Noé guardou o suco de uva e, quando foi beber, o suco já tinha se transformado em vinho inebriante. Noé tomou muito. Por isso, embebedou-se.<sup>5</sup>



**O açúcar de uva ( $C_6H_{12}O_6$ ), quando fermentado, produz álcool ( $C_2H_5OH$ ) e dióxido de carbono ( $CO_2$ ).**

**A equação representa o processo:**



### O que aprendemos disso?

Aprendemos que não é bíblica a ideia de que os israelitas evitavam vinho fermentado **durante** a Páscoa e, por isso, Jesus não teria este tipo de bebida quando comemorava esta festividade. Portanto, leitor, fica estabelecido pelo histórico bíblico que Jesus usou vinho fermentado na ocasião da Ceia.

Considere também razões adicionais para Jesus ter disponível bebida fermentada/alcoólica na ocasião da Ceia:

1) Se realmente fosse suco de uva, quando se falasse sobre a Ceia do Senhor, provavelmente os escritores do Novo Testamento usariam a palavra grega "*trudz*", que tem este significado. Nenhum deles usou esta palavra. E nem poderiam visto que, para a Páscoa, Deus ordenou a "bebida forte", não a fraca como é o caso do suco de uvas.

2) A colheita das uvas acontecia em fins do verão do ano, ao passo que a Páscoa só se deu na primavera seguinte, cerca de seis meses depois, e os judeus não tinham em geral os meios para preservar suco de uva por tanto tempo, impedindo a fermentação.



---

<sup>5</sup> Gênesis 9:20, 21.

3) A própria história mostra que os judeus seguem até hoje a sua tradição, desde aquele tempo, usando suco de uva fermentado, ou verdadeiro vinho, com certo teor alcoólico.

4) O *Dicionário da Bíblia*, de Jonh D. Davis, (Publicado pela JUERP - Uma publicação da Convenção Batista Brasileira), diz na página 619: "'Fruto da vide', frase usada por Jesus por ocasião de instituir a Santa Ceia, Mateus 26:29, é expressão usada pelos judeus, desde tempos imemoriais, para designar o vinho que tomavam em ocasiões solenes, tais como, pela festa da Páscoa e na tarde de sábado (Mishna, Berakoth, 6.1). Os gregos também empregavam a mesma frase, como sinônimo de vinho capaz de embriagar, Heród. 1.211, 212."

**Alguém talvez pergunte: – "Se na Bíblia o fermento é símbolo de algo ruim, como Jesus poderia ter usado vinho fermentado na Ceia para representar seu sangue?"**

Tendo em vista a evidência direta dos vários versículos de Números 28 analisados acima, discernimos que a fermentação produzida naturalmente na vinificação **não é classificada na mesma categoria** como a fermentação produzida na massa de farinha por um aditivo, o levedo, a saber, fermento ou massa lêveda.

Em concordância com isso, *O Dicionário da Bíblia*, de Jonh D. Davis (Publicado pela JUERP - Uma publicação da Convenção Batista Brasileira), afirma na página 619: "Dizem que pelo fato de ser proibido o fermento durante os sete dias da festa pascoal, o vinho usado nessa solenidade não devia ser fermentado. A argumentação não procede. A fermentação vinosa nunca se chamou fermento."

Isso significa que a fermentação em si mesma, com sua capacidade de permear, não é o fator determinante, ao ponto de representar uma condição boa ou má, quanto ao seu significado simbólico. Antes, o fator determinante é aquilo que o ser

humano **acrescenta** para causar a fermentação. Contudo, o mosto de uvas ou de certas frutas tem a capacidade de **fermentar naturalmente** – independente da adição de fermento.

O sangue de Cristo não necessitava de qualquer acréscimo, de modo que é adequado o vinho puro, fermentado naturalmente, em vez de vinhos reforçados com brande (tais como o Porto, o xerez ou o moscatel) ou acrescidos de aromatizantes ou ervas (vermute, Dubonnet, ou muitos aperitivos).

Diante disso, Jesus podia corretamente usar vinho naturalmente fermentado em representação de seu sangue.

Assim como não se estaria celebrando plenamente a Ceia do Senhor se usássemos pão fermentado, não estaríamos fazendo o que Jesus ordenou se utilizássemos outro tipo de bebida, tal qual suco de uva.

Somente o vinho naturalmente fermentado, assim como foi usado na Páscoa, é símbolo real a ser usado na Ceia do Senhor.

Um caso ocorrido na igreja cristã também indica que a bebida usada na Ceia do Senhor era embriagante:

### 1 CORÍNTIOS 11: 20-22, 26, 27, 33, 34

*20 De sorte que, quando vos ajuntais num lugar, não é para comer a **Ceia do Senhor**. 21 Porque, comendo, cada um toma antecipadamente a sua própria ceia; e assim um tem fome, e outro **embriaga-se**. 22 Não tendes, porventura, casas para comer e para beber? Ou desprezais a igreja de Deus e envergonhais os que nada têm? (...) 26 Porque, todas as vezes que comerdes este pão e **beberdes este cálice**, anunciais a morte do Senhor, até que venha. 27 Portanto, qualquer que comer este pão ou beber o **cálice do Senhor**, indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. (...)*

*33 Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntais para comer, esperai uns pelos outros. 34 Mas, se algum tiver fome, coma em casa, para que vos não ajunteis para a condenação.*

### **Análise:**

Agora, responda-me uma coisa: Foi por tomar suco de uva não alcoólico que alguns ficaram embriagados? Ora, ninguém ficaria embriagado por tomar puro suco de uva... Por que não?



Simplesmente porque o puro suco de uva não é fermentado. Não sendo fermentado, não provocaria embriaguez. Por isso é chamado corretamente de **suco** de uva. Se fosse fermentado, não seria **puro** suco de uva. Seria vinho inebriante. Caso alguém beba exageradamente suco de uva, o máximo que conseguirá é uma baita dor de barriga! Assim, é lógico crer que a bebida mencionada no relato seja, de fato, inebriante.

Caro leitor, imagine aquela cena: Paulo diante de cristãos que se excederam no beber em ocasião tão especial como é a Ceia do Senhor. Isso era uma "vergonha"! (versículo 22) Se até mesmo o simples consumo de bebida alcoólica fosse errado, então esta seria uma excelente oportunidade para Paulo objetar à qualquer quantidade de tal bebida e falar fortemente em favor da bebida não-inebriante, ainda mais neste evento singular, não seria? Mas isso não foi feito! Paulo recomendou aos discípulos que "esperassem uns pelos outros" (versículo 23), e a não "comer antecipadamente a sua própria ceia" (versículo 21) como fizeram.



Veja bem: Embora Paulo repreendesse àqueles que se **embriagavam** no beber, em nenhum momento condenou o **tipo** de vinho usado, e sim o **modo** como foi usado. Logo, o

tipo de vinho (mesmo sendo inebriante) não mostrava ser o real problema.

### **Por que Paulo falou sobre “casas para comer e para beber” e “esperar uns pelos outros”?**

É básico perceber que os irmãos repreendidos estavam usando "antecipadamente" (versículo 21) "este pão" e "bebendo este cálice" (versículo 26), isto é, os emblemas que seriam usados para a Ceia. Eles não esperaram o início da Ceia para comerem e beberem. Eles, erradamente já iam logo pegando parte do pão e parte do vinho para comer e beber. Logo, quando os demais irmãos chegavam, talvez não houvesse suficiente pão e vinho para todos. Sobrava pouco ou quase nada para os demais que chegavam depois. Quando a ceia realmente começava, eles comeriam e beberiam outra vez! Alguns chegavam a ficar inebriados com o vinho. Certamente isso não mostrava amor da parte deles, mostrava?

Se realmente estavam com fome e sede, deveriam ter vindo de casa alimentados. [Ao escrever isso, lembrei-me de um irmão que disse animadamente: "Hoje é o casamento de fulano... Não vou nem almoçar e nem jantar para poder comer lá...".] Uma vez estando presente à Ceia, ninguém deveria comer e beber simplesmente para matar a fome ou a sede física — como se a pessoa estivesse num piquenique ou num restaurante rodízio.

Aquela era uma ocasião especial, única. O certo era aqueles discípulos "esperem uns pelos outros" para comerem daquele pão e beberem daquele mesmíssimo vinho inebriante que estavam disponíveis ali, porém, sabiamente, segundo os limites divinos, em profundo respeito pelo significado importantíssimo daquela ocasião.

Ora, mesmo que fosse possível (mas biblicamente não é) que o vinho da Santa Ceia fosse apenas suco de uva não-fermentado, de forma alguma isso PROVARIA que Jesus e seus discípulos não tenham bebido vinho fermentado em OUTRA ocasião!

## PALAVRAS USADAS NAS ESCRITURAS QUE INDICAM ABUSO NO BEBER

Marca-se "**sim**" caso a palavra destacada em vermelho apareça nos textos indicados. Marca-se "**não**" se a tradução usar outra palavra. Por exemplo, como poderá ver imediatamente abaixo, a palavra "beberrão" foi traduzida desta forma em Salmos 69:12 na Almeida Revista e Atualizada; porém, não nas outras Bíblias indicadas.

<b>"beberrão"</b>	ARC	ARA	AC	AR	ARC
Deuteronômio 21:20	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>
Salmos 69:12	não	<b>sim</b>	não	não	não
Mateus 11:19	<b>sim</b>	não	<b>sim</b>	não	<b>sim</b>
1 Coríntios 5:11	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>Sim</b>

<b>"bebedor"</b>	ARC	ARA	AC	AR	ARC
Salmos 69:12	<b>sim</b>	não	<b>sim</b>	não	<b>sim</b>
Mateus 11:19	não	<b>sim</b>	não	<b>sim</b>	não

<b>"bebedice"</b>	ARC	ARA	AC	AR	ARC
Deuteronômio 29:19	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	não	não
Eclesiastes 10:17	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>
Isaías 5:11	<b>sim</b>	<b>sim</b>	não	não	<b>sim</b>
Gálatas 5:21	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>
1 Pedro 4:3	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>	<b>sim</b>

<b>"bêbado"</b>	ARC	ARA	AC	AR	ARC
Isaías 19:14	sim	sim	sim	sim	sim
Isaías 28:1	sim	sim	sim	sim	sim
Isaías 28:3	sim	sim	sim	sim	sim
Isaías 29:9	sim	sim	sim	sim	sim
Salmos 69:12	não	não	não	sim	não
Provérbios 26:9	não	sim	não	não	sim
Salmos 107:27	não	não	não	não	não
Joel 1:5	não	não	não	sim	sim
Naum 1:10	sim	sim	sim	sim	sim
Mateus 24:49	sim	não	não	não	não
1 Coríntios 6:10	sim	sim	sim	sim	sim

<b>"ébrio"</b>	ARC	ARA	AC	AR	ARC
Jó 12:25	sim	sim	sim	sim	sim
Salmos 107:27	sim	sim	sim	sim	sim
Provérbios 26:9	sim	não	sim	sim	não
Isaías 24:20	sim	não	sim	sim	sim
Joel 1:5	sim	sim	sim	não	não
Mateus 24:49	não	sim	sim	sim	sim

<b>"bebedeira"</b>	ARC	ARA	AC	AR	ARC
Deuteronômio 29:19	não	não	não	sim	sim

## ALIMENTOS – USE-OS MODERADAMENTE



"Nosso corpo é o templo do Espírito Santo.<sup>1</sup> Por isso, evito totalmente a bebida alcoólica uma vez que esta poderia prejudicar o organismo" – disse-me uma pessoa evangélica.

Para considerar este ponto, voltemos nossa atenção para a resposta a seguinte pergunta: – Será que os alimentos que Deus criou para o ser humano são prejudiciais?

Consulte a tabela indicativa a seguir:<sup>2</sup>

### SAL

Pode levar ao câncer. "Em demasia, ele irrita a mucosa gástrica e pode causar a doença no estômago e no esôfago", diz Sérgio Varros, gastroenterologista gaúcho.

### AÇÚCAR

"A alta ingestão de açúcar aumenta o risco de câncer de mama e de colo do útero", avisa o nutricionista americano Walter Willet, da Universidade Harvard. "Quanto mais calorias a serem queimadas, maior a quantidade de radicas livres. Em um estudo do Instituto Nacional do Câncer, nos Estados Unidos, as 30 mulheres com câncer de mama analisadas consumiam doces diariamente. "Esse hábito aumenta em 50% o risco do mal", diz Willet.

### IOGURTE

"A gordura do iogurte se deposita nas artérias, mesmo se ele for desnatado", diz o especialista em medicina ortomolecular Ronaldo Leão Abud. Que tem problemas cardiovasculares não deve tomá-lo com muita frequência.

---

<sup>1</sup> 1 Coríntios 6:19.

<sup>2</sup> Fonte: Revista Saúde! é Vital, especial nº 7, Alimentos, julho de 1999.

## **ALHO**

"O alho pode causar distúrbios gastrintestinais", adverte o farmacêutico Sylvio Panizza, de São Paulo.

## **REPOLHO, BRÓCOLIS, AGRIÃO, COUVE e ESPINAFRE**

"O amido presente nesses alimentos é fermentado no intestino e produz gases", explica o nutricionista Ricardo Coelho, da Universidade de ouro Preto, em Minas Gerais.

## **CHÁ VERDE**

"Tomar muito chá pode inibir as enzimas antioxidantes naturais do corpo e atrapalhar o seu funcionamento", alerta o cardiologista Ronaldo Abud, especialista em Medicina ortomolecular de São Paulo.

## **VITAMINA C**

O excesso de vitamina C está associado à formação de cálculos renais, náusea, diarreia, desnutrição de vitamina B12 e ao armazenamento demasiado de ferro.

## **PÃO INTEGRAL, SUCRILHOS e FARELO de TRIGO**

Segundo a nutricionista Lísia Kiehl, de São Paulo, ao acelerar a passagem pelo intestino, a fibra diminui a absorção de açúcares, óleos, gorduras e, principalmente, do cálcio, importante no combate à osteoporose.

## **TOMATE**

O tomate e seus derivados possuem uma substância chamada oxalato que, junto com o cálcio, é um dos responsáveis pelas pedras dos rins. "Por isso, se você tem predisposição para o problema, evite comer tomate e leite", aconselha Lísia. O mesmo vale para derivados do leite, como o queijo. Há profissionais que questionam a indicação do tomate. "Não recomendo o consumo desse alimento pois ele tem agrotóxicos", argumenta a fitoterapeuta Maria Cristina Félix.

Leitor, esta lista de alimentos é bem maior. Afinal, citei apenas alguns exemplos.

Pois bem, deveriam todos os crentes do mundo parar de ingerir os alimentos acima (e todos os outros) uma vez que estes poderiam causar problemas à saúde e ao corpo que é "o templo do Espírito Santo"? Faz você isso, leitor? Ora, cada alimento tem o seu "outro lado" negativo. É claro que se certa pessoa não pode consumir especificamente determinado alimento, fará bem em evitá-lo, assim como há aqueles que evitam bebidas alcoólicas por motivos de incompatibilidade orgânica.

Cada cristão cuidará em fazer bom uso da alimentação - inclusive de bebidas alcoólicas. Se alguém decidir não beber, então, não beba. O que não pode é impor a todos que façam o mesmo afirmando que a abstinência de bebida alcoólica é um ensinamento bíblico. Não é.

Porém, o mais importante é sabermos se este ponto de vista (o de não usar nada visto que um pouco poderia prejudicar) é cimentado pela Palavra de Deus. Dizem as Escrituras que devemos evitar alguma alimentação visto que esta poderia causar algum malefício? Se o leitor está lendo esta matéria, provavelmente está interessado em saber o pensamento bíblico.

Ora, considere brevemente o que a Bíblia fala sobre o mel:

## PROVÉRBIOS 25:27

"Comer **muito** mel não é bom."

Bem, diante disso significa isso que devemos evitar o mel (ou a bebida alcoólica) porque ele poderia ser prejudicial? É esta a conduta sábia? Não, não é. Se alguém raciocinar assim, não terá o pensamento bíblico. Poderá ter o pensamento do pastor tal. O raciocínio bíblico é usar com temperança. Usar com moderação. A advertência aqui é contra o "muito".



## PROVÉRBIOS 24:13

"**Come mel**, meu filho, porque é bom, e o favo de mel, que é doce ao teu paladar."

O quê!? Sobre o consumo do mel, Provérbios 25:27 diz que "não é bom" e Provérbios 24:13 diz que é "bom". Seria isso uma contradição? Não, não é. O primeiro texto refere-se ao "muito mel" o segundo não. Este diz, de modo simples, o dano causado pelo mel (ou pela bebida alcoólica) apenas para aquele que o usam indevidamente.

Visto que é realmente assim, temos o conselho razoável:



Olá! Você já me conhece, não conhece? Eu sou a abelha. Deus me criou. Ele me ensinou a produzir mel. Você pode usá-lo. Mas, use-o com moderação, viu?

## PROVÉRBIOS 25:16

"Achaste mel? **Come o que te basta**; para que, porventura, não te fartes dele e o venhas a vomitar."

- Deus abençoou Israel com uma terra que produzia "leite e mel".<sup>3</sup>
- Jesus e João Batista comeram "mel".<sup>4</sup>

Portanto, sem decretar que o "mel" deva ser abolido da dieta cristã porque "comer muito mel não é bom", o crente simplesmente fará bom uso dele. O mesmo princípio se aplica para com as bebidas alcoólicas!

---

<sup>3</sup> Deuteronômio 26:15.

<sup>4</sup> Lucas 24:42, 43 ; Mateus 3:4.

## O QUE RESPONDER...

...SE ALGUÉM DISSER "NÃO TOMO BEBIDA ALCOÓLICA PORQUE ESTA PODERIA SER PREJUDICIAL?"

### 1. COMO ESTÁ SUA RESPIRAÇÃO?



Se você é uma dessas pessoas, então, leitor, seja coerente e pare de respirar agora! Você está prejudicando propositadamente seu organismo! Quando respiramos, colocamos deliberadamente gases poluentes e venenosos para dentro de nosso corpo.

Substâncias tóxicas derivadas da poluição podem causar perdas e alterações celulares. Um levantamento feito pela Universidade de São Paulo mostrou que em áreas mais poluídas a incidência de alguns tipos de câncer é maior. (Fonte de Pesquisa: Revista Saúde! é Vital, especial nº 19, Especial Para Prolongar a Juventude, dezembro de 2000.)



Certo estudo liga poluição a mortalidade de crianças de até cinco anos. Segundo o jornal O Estado de São Paulo, Paulo H. N. Saldiva, pesquisador da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, descobriu que, “todas as vezes em que havia o aumento de níveis de óxidos de nitrogênio [de óleo diesel, gasolina e álcool], o número de mortes por complicações respiratórias se elevava”.

Saldiva aponta outra causa de mortalidade infantil: “No frio, há maior esforço das vias aéreas, o que diminui a resistência.” Visto que as crianças pobres e subnutridas são as mais afetadas, ele acrescenta: “Quem está pagando a conta da

poluição dos carros é justamente quem não usufrui das comodidades que o veículo proporciona.”

## 2. VOCÊ USA O COMPUTADOR?

Neste caso, leitor, deixe de usar o computador! Por que?

Ora, assim você está deliberadamente prejudicando sua visão, devido aos raios emitidos pelo monitor - mesmo os mais atuais! Estudos recentes comprovam que a luz visível, gerada pelo monitor de computadores e televisores, pode provocar manchas no corpo e o envelhecimento da pele. "Em última instância, essa exposição chegaria até a desencadear o aparecimento de câncer de pele do tipo sensível à luz", alerta Valcinir Bedin, dermatologista e diretor do Centro Integrado de Prevenção do Envelhecimento (CIPE). Fará isso?



## 3. VOCÊ SAI AO SOL?

Responda-me uma coisa: você sai ao sol?



Se disser que "sim", então, você está *conscientemente* prejudicando sua pele.

Os raios do sol matam as células do corpo! Quando você toma sol, se expõe à luz ultravioleta. Esta luz tem a capacidade de matar células. Ela atinge a camada de células vivas na epiderme e começa a danificá-las e a matá-las.

Diante de tudo isso, leitor, que é que podemos dizer?  
É a Bíblia que traz a simples e suficiente resposta:

## **FILIPENSES 4:5**

*"Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor."* (AR)



Alguma pergunta? Escreva para



**GRUPO INDICETJ EX-TJ**

<https://www.facebook.com/groups/354970547950712/>

**Participe também!**

Gostaria de conhecer seu comentário  
sobre os estudos das bebidas alcoólicas.

**<http://indicetj.com>**

Índice direcionando para mais de 800 artigos  
**críticos** sobre as Testemunhas de Jeová

